

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Governança **TI** Tecnologia da  
Informação

**PDTI**

**PLANO DIRETOR DE  
TECNOLOGIA DA  
INFORMAÇÃO**

**PDTI MT– 2013/2014**

Ministério dos  
Transportes

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Brasília, Dezembro de 2012.

**Presidenta da República**  
DILMA VANA ROUSSEFF LINHARES

**Ministro de Estado dos Transportes**  
PAULO SÉRGIO PASSOS

**Chefe de Gabinete do Ministro**  
NELIDA ESTER ZACARIAS MADELA

**Secretaria Executiva**  
MIGUEL MÁRIO BIANCO MASELLA

**Subsecretaria de Assuntos Administrativos**  
MOACYR ROBERTO DE LIMA

**Subsecretaria de Planejamento e Orçamento**  
ANA MARIA ALMEIDA BRITO

**Consultoria Jurídica**  
ARTHUR CERQUEIRA VALÉRIO

**Secretaria de Gestão de Programas de Transportes**  
GIULLIANO RENATO MOLINERO

**Secretaria de Política Nacional de Transportes**  
MARCELO PERRUPATO E SILVA

**Secretaria de Fomento para Ações de Transportes**  
DANIEL SIGELMANN

**Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação**  
CELSO DE ABREU SIQUEIRA

## GRUPO DE TRABALHO

EDVALDO MENDES OLIVEIRA – SPO

GIORDANO DA SILVA ROSSETTO – CONJUR

JOSÉ ROMILDO ARAÚJO DE ANDRADE – SAAD

LARA CARACCILO AMORELLI – SFAT

LUIZ CÉSAR BRANDÃO MAIA – SE

MARCELO SAMPAIO CUNHA FILHO – SPNT

MARTA PEREIRA DA SILVA – GM

MÔNICA MARIA LIBÓRIO FEITOSA DE ARAÚJO – GM

PATRÍCIA THEODOROVSKI GARBIN – SEGES

## EQUIPE DE ELABORAÇÃO

CELSO DE ABREU SIQUEIRA – CGTI

JOSÉ ROMILDO ARAÚJO DE ANDRADE – CGTI

SAMANTHA ALMEIDA GOMES – CGTI

## COLABORADORES

ADRIANA ROCHA CARNEIRO – CGTI

CARLOS RAFAEL DE QUEIROZ – COGEP

CELSO DE ABREU SIQUEIRA – CGTI

CLAUDINE MARIA DINIZ DUARTE – SE

CLÁUDIO HERMANN DOMINGOS MAGALHÃES – SFAT

EVERTON CORREIA DO CARMO – SPNT

FERNANDO MACHADO SALIBA STEELE FUSARO – SPNT

FLÁVIA ENEDINA FARAY MELO – SFAT

LÚCIA HELENA FERREIRA DE OLIVEIRA – GM

LUIZ CÉSAR BRANDÃO MAIA – CORREGEDORIA

MARCELO HENRIQUE RIOS DOS REIS – CGTI

PALOMA CAMPOS NASCIMENTO – CGTI

UENDER FERREIRA AMARAL – CGTI

## SUMÁRIO

|        |   |    |
|--------|---|----|
| I.     | LISTA DE TABELAS .....  | 7  |
| II.    | LISTA DE FIGURAS .....  | 8  |
| III.   | APRESENTAÇÃO .....  | 9  |
| IV.    | INTRODUÇÃO .....  | 10 |
| V.     | SIGLAS E ABREVIACÕES .....  | 12 |
| VI.    | DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA .....  | 14 |
| VII.   | METODOLOGIA APLICADA .....  | 16 |
| VIII.  | ALINHAMENTO ESTRATÉGICO DA TI.....  | 19 |
| IX.    | UNIDADE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .....                                   | 21 |
|        | a) A Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação - CGTI .....             | 21 |
|        | b) Quadro de Servidores da CGTI.....  | 28 |
|        | c) Distribuição dos Servidores da CGTI .....                                | 29 |
|        | d) Alocação dos Servidores na CGTI.....                                     | 31 |
|        | e) Quadro de Servidores Necessário .....                                    | 34 |
|        | f) Competências e Capacitação para Servidores da CGTI.....                  | 43 |
| X.     | GOVERNANÇA DE TI.....   | 46 |
| XI.    | PENSAMENTO ESTRATÉGICO DA TI .....  | 51 |
| XII.   | ANÁLISE DE DEMANDAS .....   | 54 |
| XIII.  | INVENTÁRIO DAS NECESSIDADES DE TI.....                                      | 60 |
|        | a) Competência: Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação - CGTI.....   | 61 |
|        | b) Competência: Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas - COGEP.....         | 69 |
| XIV.   | PLANO DE METAS DE TI.....   | 72 |
|        | a) Objetivos Estratégicos de TI .....                                       | 72 |
|        | b) Metas e Indicadores.....   | 74 |
|        | c) Ações.....   | 77 |
| XV.    | PROCESSO DE MANUTENÇÃO DO PDTI .....  | 80 |
| XVI.   | RISCOS .....  | 82 |
| XVII.  | FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO .....   | 87 |
| XVIII. | CONSIDERAÇÕES FINAIS .....  | 88 |
| XIX.   | ANEXOS.....   | 89 |
|        | Anexo I – Portaria de Constituição do GT-PDTI.....                          | 90 |
|        | Anexo II – Resumo do Levantamento de Governança de TI 2010 – TCU .....      | 91 |
|        | Anexo III – Resumo do Relatório Anual de Gestão 2010 – CGU .....            | 93 |
|        | Anexo IV – Objetivos Estratégicos da EGTI - MP 2011/2012.....               | 94 |
|        | Anexo V – Programas Temáticos do MT – Plano Plurianual-PPA (2011-2015)..... | 95 |

|  |     |
|--|-----|
| Anexo VI – Detalhamento da Metodologia Aplicada.....                 | 102 |
| Anexo VII – Metodologia de Gerência de Riscos.....                   | 111 |
| Anexo VIII – Formulário de Levantamento das Necessidades de TI ..... | 114 |
| Anexo IX – Formulário de Consolidação das Necessidades de TI .....   | 115 |
| Anexo X – Parque Tecnológico do Ministério – Infraestrutura.....     | 116 |
| Anexo XI – Parque Tecnológico do Ministério – Sistemas .....         | 125 |

## **I. LISTA DE TABELAS**

|   |    |
|---|----|
| Tabela 1 - Siglas e Abreviações .....   | 13 |
| Tabela 2 - Documentos de Referência .....   | 15 |
| Tabela 3 - Plano de Elaboração do PDTI.....   | 18 |
| Tabela 4 - Quadro Pessoal de TI.....  | 28 |
| Tabela 5 - Servidores por Formação .....  | 29 |
| Tabela 6 - Servidores por Cargo.....  | 29 |
| Tabela 7 - Cargos Vinculados a TI.....  | 30 |
| Tabela 8 - Servidores por Órgão de Origem.....                                      | 30 |
| Tabela 9 – Mapa de alocação dos servidores da área de TI .....                      | 32 |
| Tabela 10 – Distribuição da Equipe de TI .....                                      | 33 |
| Tabela 11 – Mapa de incorporação de novos servidores na CGTI.....                   | 35 |
| Tabela 12 – Mapa de alocação dos servidores da Unidade de TI – Visão para 2014..... | 36 |
| Tabela 13 – Mapa de distribuição dos servidores de TI em 2014 .....                 | 39 |
| Tabela 14 – Mapa para elaboração de Plano de Capacitação para Unidade de TI.....    | 45 |
| Tabela 15 - Índices de Governança de TI do MT por Dimensão .....                    | 48 |
| Tabela 16 - Distribuição das Necessidades de TI por Unidade .....                   | 54 |
| Tabela 17 - Demandas Consolidadas.....  | 57 |
| Tabela 18 - Competência para Execução .....   | 58 |
| Tabela 19 - Inventário de Necessidades de TI – Competência: CGTI.....               | 68 |
| Tabela 20 - Inventário de Necessidades de TI – Competência COGEP.....               | 71 |
| Tabela 21 - Plano de Manutenção do PDTI.....  | 81 |
| Tabela 22 – Planilha de Riscos .....  | 86 |

## II. LISTA DE FIGURAS

|  |    |
|--|----|
| Figura 1 - Processo utilizado para a Elaboração do PDTI.....                   | 16 |
| Figura 2 - Organograma do Ministério dos Transportes .....                     | 26 |
| Figura 3 - Organograma da Unidade de TI.....                                   | 27 |
| Figura 4 - Gráfico de distribuição de servidores por formação.....             | 29 |
| Figura 5 - Gráfico de distribuição de servidores por cargo.....                | 30 |
| Figura 6 - Gráfico de vinculação de cargos à TI .....                          | 30 |
| Figura 7 - Gráfico de servidores por órgão de origem.....                      | 31 |
| Figura 8 – Distribuição da equipe de TI .....                                  | 33 |
| Figura 9 - Governança Corporativa, Governança de TI e Gerenciamento de TI..... | 48 |
| Figura 10 - Mapa Estratégico de TI .....                                       | 51 |
| Figura 11 - Distribuição das Necessidades por Unidade.....                     | 55 |
| Figura 12 - Necessidades de TI por Tipo.....                                   | 56 |
| Figura 13 - Consolidação das Necessidades por Tipo .....                       | 57 |
| Figura 14 - Unidades Competentes pela Execução das Demandas.....               | 58 |
| Figura 15 - Ciclo de Revisões do PDTI.....                                     | 80 |



### III. APRESENTAÇÃO

A Tecnologia da Informação (TI) é fundamental no planejamento e na implementação das estratégias organizacionais de toda a Administração Pública. Ciente dessa importância, o Ministério dos Transportes publica o seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) – que orienta a execução das ações de TI de forma ordenada e voltada ao atendimento das necessidades geradas pela estratégia da Pasta – para garantir o alinhamento das ações de TI ao seu Planejamento Estratégico.

A partir deste momento, apresenta-se a política de TI do Ministério, com a definição clara e precisa de seus objetivos, o que permitirá maior eficácia e eficiência na sua implementação. Ademais, a execução e o monitoramento do PDTI devem se alinhar ao Plano Estratégico Institucional do Ministério dos Transportes, de modo que o desenvolvimento das ações na área de tecnologia da informação esteja sempre sintonizado com a missão desta Instituição.

Paulo Sergio Passos

Ministro dos Transportes.

## **IV. INTRODUÇÃO**

Este documento tem por objetivo apresentar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI do Ministério dos Transportes – MT com vigência para 2013-2014.

A Tecnologia da Informação – TI exerce um papel fundamental no planejamento e na implementação das estratégias organizacionais do Ministério dos Transportes. Ampliar a eficiência e efetividade das ações de TI vem representando um grande desafio dos Gestores do Ministério. A necessidade de se trabalhar de forma planejada e, ao mesmo tempo, alinhada aos objetivos estratégicos da Pasta fez com que o Ministério, por meio de seu Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, assumisse o compromisso de promover o alinhamento entre a TI e os objetivos e as diretrizes estratégicas perseguidos pela Casa.

Essa perspectiva culminou com a determinação de se elaborar este Plano, cujo propósito principal é orientar o planejamento e a execução das ações de TI no Ministério, de forma planejada, ordenada e voltada ao atendimento das necessidades geradas pelas estratégias desta Pasta.

Em dezembro de 2011, o Ministério, por meio de resolução do seu Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, publicou o Plano de Metas e Investimento de Tecnologia da Informação para o ano de 2012 – denominado **PMI-TI**. Com base neste documento e os ensinamentos absorvidos na sua elaboração, neste mesmo mês, o Comitê Gestor de TI, por meio de representantes de todas as Unidades do Ministério, deliberou pela elaboração do PDTI – 2013-2014.

Sendo assim, com a publicação da Resolução Nº 18, de 15 de dezembro de 2011, que aprovou o PMI-TI e o Plano de Elaboração do PDTI, iniciou-se a elaboração do PDTI do Ministério para o biênio 2013-2014.

O MT deu mais um grande passo em direção à eficiência na gestão dos recursos de TI ao estabelecer como prioridade a elaboração do seu PDTI para o próximo biênio. A opção pela elaboração do Plano permitiu ao Ministério direcionar as ações da área de TI ao atendimento das necessidades das diversas Unidades do Ministério, buscando o cumprimento das suas responsabilidades regimentais de forma que o MT atinja suas estratégias institucionais.

O princípio norteador da elaboração do Plano foi a participação incondicional de todas as Unidades do Ministério. Assim sendo, foram envolvidas 8 (oito) Unidades e a completude de suas áreas subordinadas. O objetivo de ampliar a participação e promover o envolvimento de toda a Casa foi garantir que as diretrizes, estratégias e ações apresentadas neste Plano expressassem as necessidades e as expectativas de todos aqueles que, direta ou indiretamente, fazem uso de tecnologia da informação na Instituição.

É importante registrar que, apesar deste primeiro PDTI expressar o posicionamento do Ministério em relação à TI, este Plano será revisto e atualizado sistematicamente de maneira que possa acompanhar as evoluções e mudanças dos contextos de TI interno e externo ao Órgão. Uma vez que a sua finalidade precípua é a de manter o alinhamento da TI às estratégias e prioridades do MT, considera-se que seu caráter é dinâmico e que pode ser alterado na medida em que o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação assim delibere.

Lançado o PDTI, o próximo passo da CGTI é iniciar a sua execução e monitoramento. Para tanto, será elaborado um modelo de monitoramento semestral que, a cada período anual, será utilizado como base para revisão e atualização do Plano.

## V. SIGLAS E ABREVIACÕES

### GLOSSÁRIO

| SIGLA       | DESCRIÇÃO  |
|-------------|--|
| CGTI        | Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação  |
| COBIT       | Do inglês <i>Control Objectives for Information and Related Technology</i> - guia de boas práticas apresentado como um modelo de referência dirigido para a gestão da TI |
| CONJUR      | Consultoria Jurídica   |
| DNIT        | Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes   |
| EGTI        | Estratégia Geral de Tecnologia da Informação   |
| EPL         | Empresa de Planejamento e Logística  |
| GM          | Gabinete do Ministro   |
| IBGC        | Instituto Brasileiro de Governança Corporativa   |
| IN 04       | Instrução Normativa Nº 04  |
| ISO         | Do inglês <i>International Organization for Standardization</i> - Organização internacional que estabelece normas e padrões técnicos seguidos internacionalmente         |
| ITGI        | Do inglês <i>Information Technology Governance Institute</i>   |
| ITIL        | Do inglês <i>Information Technology Infrastructure Library</i> - conjunto de boas práticas a serem aplicadas na infraestrutura, operação e manutenção de serviços TI     |
| MP          | Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão   |
| MT          | Ministério dos Transportes   |
| NBR         | Norma Brasileira   |
| PDTI        | Plano Diretor de Tecnologia da Informação  |
| PEI         | Planejamento Estratégico Institucional   |
| PETI        | Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação   |
| PMI-TI 2012 | Plano de Metas e Investimentos de TI 2012 – Documento elaborado pela CGTI para direcionar as ações de TI do Ministério dos   |

GLOSSÁRIO

| SIGLA | DESCRIÇÃO  |
|-------|--|
|       | Transportes no ano de 2012 enquanto o PDTI não é publicado |
| PPA   | Plano Plurianual   |
| SEGES | Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes          |
| SFAT  | Secretaria de Fomento para Ações de Transportes            |
| SPNT  | Secretaria de Política Nacional de Transportes             |

Tabela 1 - Siglas e Abreviações

## VI. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

| Documento   | Descrição   |
|---|---|
| Constituição da República Federativa do Brasil                        | Art. 37 A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e eficiência   |
| Decreto nº 7.717, de 4 de abril de 2012                               | Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério dos Transportes  |
| Estratégia Geral de TI – EGTI<br>2011/2012 – SLTI/MP                  | Estabelece metas de curto e médio prazo a serem cumpridas pelos órgãos do SISP, em diferentes perspectivas de atuação e propõe a mensuração objetiva de resultados por meio de indicadores. Incentiva a elaboração do PDTI e promove a troca de informações, experiências, conhecimento e desenvolvimento colaborativo entre os órgãos que compõe o SISP  |
| Control Objectives For Information and Related Technology (CobiT 4.1) | PO1 – Definir um Plano Estratégico de TI<br>PO1.2 – Alinhamento entre TI e Negócio<br>PO1.4 – Plano Estratégico de TI   |
| Programas Temáticos do MT – Plano Plurianual – PPA (2011-2015)        | Retratam no Plano Plurianual a agenda de governo organizada pelos Temas das Políticas Públicas e orientam a ação governamental. Sua abrangência deve ser a necessária para representar os desafios e organizar a gestão, o monitoramento, a avaliação, as transversalidades, as multissetorialidades e a territorialidade. O Programa Temático se desdobra em Objetivos e Iniciativas.<br>O PPA vincula os Programas Temáticos para consecução dos Objetivos assumidos, estes materializados pelas Iniciativas expressas no Plano |
| Plano de Metas e de Investimentos de                                  | É o instrumento base que foi usado para que o   |

| Documento  | Descrição  |
|--|--|
| Tecnologia da Informação – PMI TI (2011-2012) do Ministério dos Transportes – MT | Ministério dos Transportes orientasse as suas ações de TI, visando o aprimoramento institucional e a maturidade da Governança em TI (GovTI)  |
| Instrução Normativa Nº 04/2010, de 12 de Novembro de 2010 – SLTI/MP              | Art. 3º As contratações de que trata esta Instrução Normativa deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, alinhado à estratégia do órgão ou entidade.<br><br>Art. 4º Em consonância com o art. 4º do Decreto nº 1.048, de 1994, o órgão central do SISP elaborará, em conjunto com os órgãos setoriais e seccionais do SISP, a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação para a Administração Pública, revisada anualmente, para subsídio à elaboração dos PDTI dos órgãos e entidades integrantes do SISP. |
| Acórdão Tribunal de Contas da União – TCU 1603/2008                              | Situação da Governança de TI na Administração Pública Federal. Ausência de Planejamento Estratégico Institucional, deficiência na estrutura de pessoal, tratamento inadequado à confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.  |
| Acórdãos Tribunal de Contas da União – TCU 2308/2010                             | 9.1.1. Orientem as unidades sob a sua jurisdição, supervisão ou estrutura acerca da necessidade de estabelecer formalmente: (i) objetivos institucionais de TI alinhados às estratégias de negócio; (ii) indicadores para cada objetivo definido, preferencialmente em termos de benefícios para o negócio da instituição; (iii) metas para cada indicador definido; (iv) mecanismos para que a alta administração acompanhe o desempenho da TI da instituição   |

Tabela 2 - Documentos de Referência

## VII. METODOLOGIA APLICADA

A metodologia seguida no processo de elaboração do PDTI foi baseada no Modelo de Referência PDTI 2011-2012 e no Guia Prático de Elaboração do PDTI propostos pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP.

Adicionalmente, o Ministério avaliou outras metodologias disponíveis e, com base no conhecimento adquirido, elaborou proposta metodológica própria que foi submetida e aprovada pelo seu Comitê Gestor de Tecnologia da Informação. Montou-se o Processo de Elaboração do PDTI que é formado pelas etapas de *Iniciação*, *Elaboração*, *Construção* e *Validação*.



Figura 1 - Processo utilizado para a Elaboração do PDTI

No Anexo VI – *Detalhamento da Metodologia Aplicada* encontra-se descrito o detalhamento das atividades realizadas em cada uma das etapas de elaboração do PDTI:



**PLANO DE ELABORAÇÃO DO PDTI**

| TAREFA   | PRODUTO                                      | DATA                |
|--|--|---------------------|
| Solicitar às Unidades a indicação de seus Representantes para o Grupo de Trabalho GT-PDTI                                      | Memorando                                    | 20/12/11            |
| Publicar Portaria de constituição do GT-PDTI   | Portaria                                     | 27/12/11            |
| Apresentar os Planos de Elaboração e Manutenção do PDTI aos Dirigentes titulares das Unidades                                  | Ata  | 29/12/11            |
| Realizar reunião inicial com o GT-PDTI e definir cronograma de Levantamento e Consolidação das Necessidades de TI nas Unidades | Ata + Cronograma                             | 12/01/12            |
| Realizar reunião nas Unidades para apresentação das ações do GT-PDTI   | Ata  | 17/01/12            |
| Levantar e Consolidar Necessidades de TI nas Unidades  | Formulários Preenchidos                      | 23/01/12 a 24/02/12 |
| Submeter ao GT-PDTI a Estrutura Documental do PDTI   | Minuta da Estrutura do PDTI                  | 14/02/12            |
| Consolidação Geral das Necessidades de TI do MT  | Inventário das Necessidades de TI Preliminar | 27/02/12 a 16/03/12 |
| Submeter ao GT-PDTI as Necessidades de TI das Unidades – parte I   | Inventário das Necessidades de TI Preliminar | 03/04/12            |
| Recebimento da validação, pelas Unidades, do tratamento dados às Demandas de TI  | Inventário das Necessidades de TI Preliminar | 04/04/12 a 20/04/12 |
| Atualizar as informações enviadas pelas Unidades   | Inventário das Necessidades de TI Preliminar | 23/04/12 a 04/05/12 |
| Validar o Inventário das Necessidades de TI junto às Unidades e orientar sobre a melhoria das justificativas de cada demanda   | Inventário das Necessidades de TI Preliminar | 07/05/12 a 18/05/12 |
| Submeter ao GT-PDTI as Necessidades de TI das Unidades – parte II e a Estrutura Documental do PDTI                             | Minuta do PDTI                               | 24/05/12            |
| Submeter ao Comitê Gestor de TI as Necessidades de TI das Unidades e a Estrutura Documental do PDTI                            | Minuta do PDTI                               | 12/06/12            |
| Planejar e elaborar mecanismos de classificação das  | Formulários de                               | 18/06/12            |

PLANO DE ELABORAÇÃO DO PDTI

| TAREFA   | PRODUTO   | DATA                      |
|--|---|---------------------------|
| necessidades pelas Unidades do MT quanto ao grau de importância do atendimento das necessidades para a implementação das estratégias organizacionais | Classificação de Necessidades                   |                           |
| Realizar repasse de instruções de classificação das necessidades de TI quanto à importância – reunião com o GT-PDTI e apoio individual às Unidades   | Formulários de Classificação de Necessidades    | 19/06/12<br>a<br>22/06/12 |
| Preenchimento dos Formulários de Classificação de Necessidades   | Inventário das Necessidades de TI Classificadas | 19/06/12<br>a<br>03/07/12 |
| Consolidação dos Formulários de Classificação de Necessidades e atualização da Minuta de PDTI com nova classificação                                 | Minuta de PDTI                                  | 17/07/12                  |
| Submeter ao Comitê Gestor de TI as Necessidades de TI das Unidades, segundo classificação por grau de importância, e a Minuta do PDTI                | Minuta de PDTI com grau de importância          | 04/09/12                  |
| Submeter ao Comitê Gestor de TI a Minuta do PDTI que será levada a Autoridade Máxima   | PDTI  | 04/12/12                  |
| Submeter à Autoridade Máxima o PDTI  | PDTI  | 06/12/12                  |
| Publicar o PDTI  | PDTI Publicado no DOU e Portais Web             | 10/12/2012                |
| Elaborar Plano de Execução para o PDTI – Metas e Indicadores de atendimento das necessidades   | Minuta de PDTI com indicadores                  | 11/12/12                  |

Tabela 3 - Plano de Elaboração do PDTI

## VIII. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO DA TI

É de conhecimento deste Ministério que os Referenciais Estratégicos ideais para elaboração do PDTI são o Planejamento Estratégico Institucional – PEI e o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação – PETI.

Em virtude do PEI do Ministério dos Transportes estar em fase de elaboração – com previsão de conclusão do primeiro ciclo, em 2013 – por decisão do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e do próprio GT-PDTI, o alinhamento estratégico das demandas de TI trabalhadas no PDTI seguiu as recomendações da Instrução Normativa Nº 04, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI do Ministério do Planejamento – MP, conforme abaixo:

*Art. 4º, Parágrafo Único, “Inexistindo o planejamento estratégico formalmente documentado, será utilizado o documento existente no órgão ou entidade, a exemplo do Plano Plurianual ou instrumento equivalente, registrando no PDTI a ausência do planejamento estratégico do órgão ou entidade e indicando os documentos utilizados”.*

Assim sendo, foram utilizados os Programas Temáticos constantes no Plano Plurianual – PPA (2011-2015) e outros documentos tais como os Planos de Ações das Unidades que possuíam este tipo de planejamento, a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI do Ministério dos Transportes e o Plano de Metas e Investimentos em TI do Ministério dos Transportes para o ano de 2012.

Os trabalhos inerentes ao projeto de Planejamento Estratégico do Ministério dos Transportes - MT, bem como o alinhamento do Mapa Estratégico do MT com os Mapas dos Órgãos vinculados, as novas definições de Missão, Visão, Objetivos, Ações, Metas e Indicadores, além da recém-criada Empresa de Planejamento e Logística, certamente apontarão para a necessidade de projetos e iniciativas ainda não contemplados nesta versão do PDTI.

Desta forma, assim que concluídos os trabalhos relativos ao Planejamento Estratégico, a CGTI, quando deliberado pelo Comitê de TI, iniciará uma ampla revisão nesta versão do PDTI, promovendo o seu realinhamento com o PEI e

com a Estratégia Geral de TI – EGTI 2013-2015 publicada em novembro de 2012 pelo Ministério do Planejamento, através de estreitas articulações e discussões com os diversos órgãos da casa, bem como a atualização do Índice **iGovTI** 2012.

## **IX. UNIDADE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

### **a) A Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação - CGTI**

À Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação - CGTI compete:

I - planejar, coordenar, assegurar, executar e controlar as atividades relacionadas com o planejamento estratégico e governança de tecnologia da informação e comunicações, o desenvolvimento e a manutenção de sistemas de informação, a administração de dados e de recursos de informática e a auditoria de sistemas no âmbito do Ministério dos Transportes, em consonância com as orientações, normas e diretrizes emanadas do órgão central do Sistema de Administração de Recursos de Informação e Informática - SISP;

II - propor diretrizes e normas para orientar o processo de alocação de bens e serviços de tecnologia da informação e comunicações, aquisição de hardware e software e contratação de prestação de serviços especializados em tecnologia da informação e comunicações;

III - gerenciar, em conjunto com a Coordenação-Geral de Recursos Logísticos, a execução dos contratos e convênios de prestação de serviços de informática;

IV - planejar, em conjunto com a Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas, o treinamento de recursos humanos envolvidos nos projetos de modernização tecnológica;

V - manter o acervo das bases de dados necessários ao sistema de informações em transportes e aos sistemas internos de gestão institucional;

VI - assegurar aos gestores e aos órgãos congêneres o acesso aos serviços de tecnologia da informação e bases de dados mantidas pelo Ministério;

VII - coordenar e implementar as ações de segurança da informação definidas pelo Comitê Gestor de Segurança da Informação; e

VIII - coordenar a gestão de contratos de tecnologia da informação e comunicações.

A CGTI está organizada da seguinte forma:

- Divisão de Segurança da Informação – DISIN;
- Serviço de Gestão de Contratos de Tecnologia da Informação – SEGEC;
- À Coordenação de Governança e Informação para o Negócio – COGIN compete e é composta por:
  - a) promover ações voltadas à Governança e Gestão de TI, em consonância com as diretrizes do Órgão Central do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática do Governo Federal - SISP;
  - b) coordenar e avaliar as propostas e ações vinculadas à integração das informações - internas ou externas - utilizadas e mantidas pelos processos de negócio do Ministério;
  - c) promover a análise de informações estratégicas, no que se refere à gestão da informação utilizada pelos processos de negócio;
  - d) realizar articulações com o SISP, Órgãos do SISP e outras entidades no que concernem as necessidades de informações estratégicas e à gestão da informação utilizada pelos processos de negócio;
  - e) coordenar ações e atividades de estudos e pesquisas de tecnologia relacionada a mapeamento de processos de negócio, integração de sistemas e administração de informações gerenciais;
  - f) planejar, coordenar, definir critérios, implementar e supervisionar ações voltadas à gestão da informação e do conhecimento, garantindo meios para o tratamento, a recuperação, a integridade, segurança, transferência e a disseminação da Informação Gerencial ao público interno e externo quando pertinente;
  - g) participar da formulação e implementação das políticas de tecnologia da informação e comunicações;

- h) apoiar e subsidiar as ações do Comitê de Tecnologia da Informação do Ministério e do Comitê Executivo de Tecnologia da Informação e Informática dos Transportes; e
- i) propor, acompanhar e fiscalizar a execução de serviços contratados a terceiros na sua área de atuação.
  - I. Divisão de Gestão da Informação – DIGIN;
  - II. Divisão de Governança de Tecnologia da Informação – DIGTI.
- Á Coordenação de Projetos de Sistemas de Informação – COPSI compete é composta por:
  - a) gerenciar, desenvolver e implantar, em articulação com as unidades do MT, a modelagem de sistemas de informação relacionados aos seus processos de trabalho;
  - b) propor e acompanhar a construção de projetos básicos e termos de referência para aquisição de produtos e serviços, relacionados a sistemas de informação a serem contratados;
  - c) orientar e coordenar a definição de padrões e arquitetura tecnológica para a especificação, desenvolvimento e implantação de sistemas de informação;
  - d) implantar metodologia de desenvolvimento de software, com o objetivo de aperfeiçoar os processos tecnológicos;
  - e) acompanhar, controlar e gerenciar o desempenho dos sistemas de informação em produção e os respectivos treinamentos dos usuários;
  - f) promover a elaboração e atualização da documentação dos sistemas de informação desenvolvidos de acordo com as regras definidas;

- g) proceder, em articulação com a Assessoria de Comunicação Social ASCOM, a modelagem, o desenvolvimento, implantação e manutenção do sítio do Ministério na Internet e Intranet, mantendo a infraestrutura tecnológica necessária ao seu processo de gestão e manutenção;
- h) fiscalizar a execução de serviços contratados a terceiros na sua área de atuação;
- i) definir e supervisionar a política de administração de dados, visando à integridade, qualidade, segurança, rapidez e disponibilidade das informações dos sistemas corporativos do MT; e
- j) supervisionar a administração de dados consoante à administração de banco de dados, garantindo o bom desempenho das aplicações.

I. Divisão de Sistemas e Sítios – DISIS:

- Serviço de Desenvolvimento e Manutenção – SEDEM.

II. Divisão de Administração de Dados – DIADA.

- À Coordenação de Infraestrutura de Informática – COINF compete e é composta por:
  - a) coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades de infraestrutura de informática;
  - b) elaborar, propor e executar processos de aquisição e contratação dos recursos de infraestrutura;
  - c) dar suporte aos usuários quanto à utilização dos recursos de tecnologia da informação;
  - d) coordenar e manter a infraestrutura do banco de dados;



- e) acompanhar e fiscalizar os contratos relativos aos bens e serviços de infraestrutura;
- f) propor e elaborar projetos de funcionamento de redes locais e de comunicações de dados;
- g) definir e propor os padrões de hardware e software a serem adotados no MT; e
- h) cumprir as políticas de segurança relativas à infraestrutura de informática do Órgão.
  - I. Divisão de Rede e Banco de Dados – DIRED:
    - Serviço de Banco de Dados – SEBDA;
    - Serviço de Comunicação de Dados – SECOD.
  - II. Divisão de Atendimento a Usuários – DIATU.

A CGTI, na estrutura organizacional e regimental atuais, está subordinada à Subsecretaria de Assuntos Administrativos, conforme pode ser visto no organograma a seguir:

## Organograma do Ministério dos Transportes

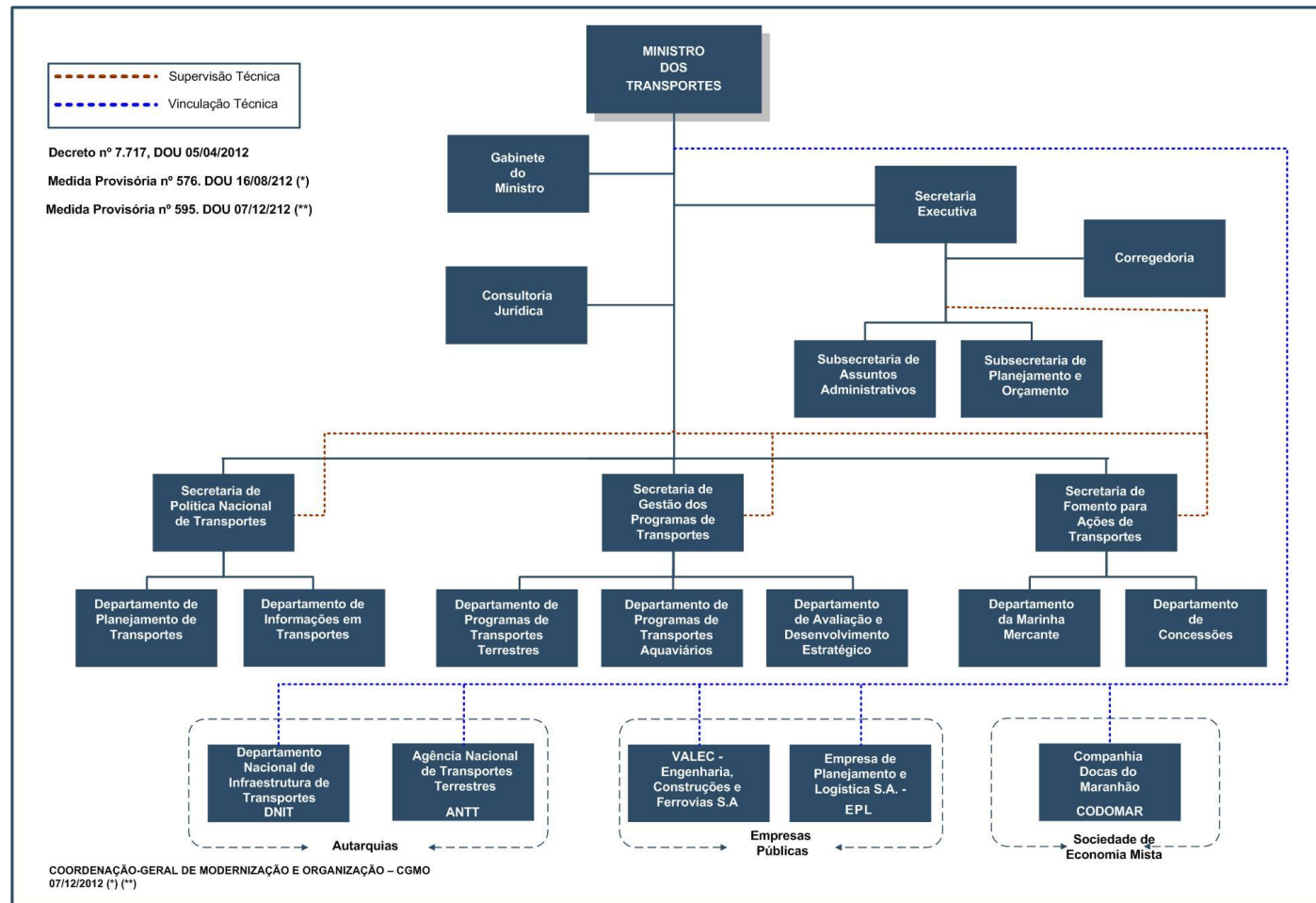


Figura 2 - Organograma do Ministério dos Transportes

## Organograma da Unidade de TI

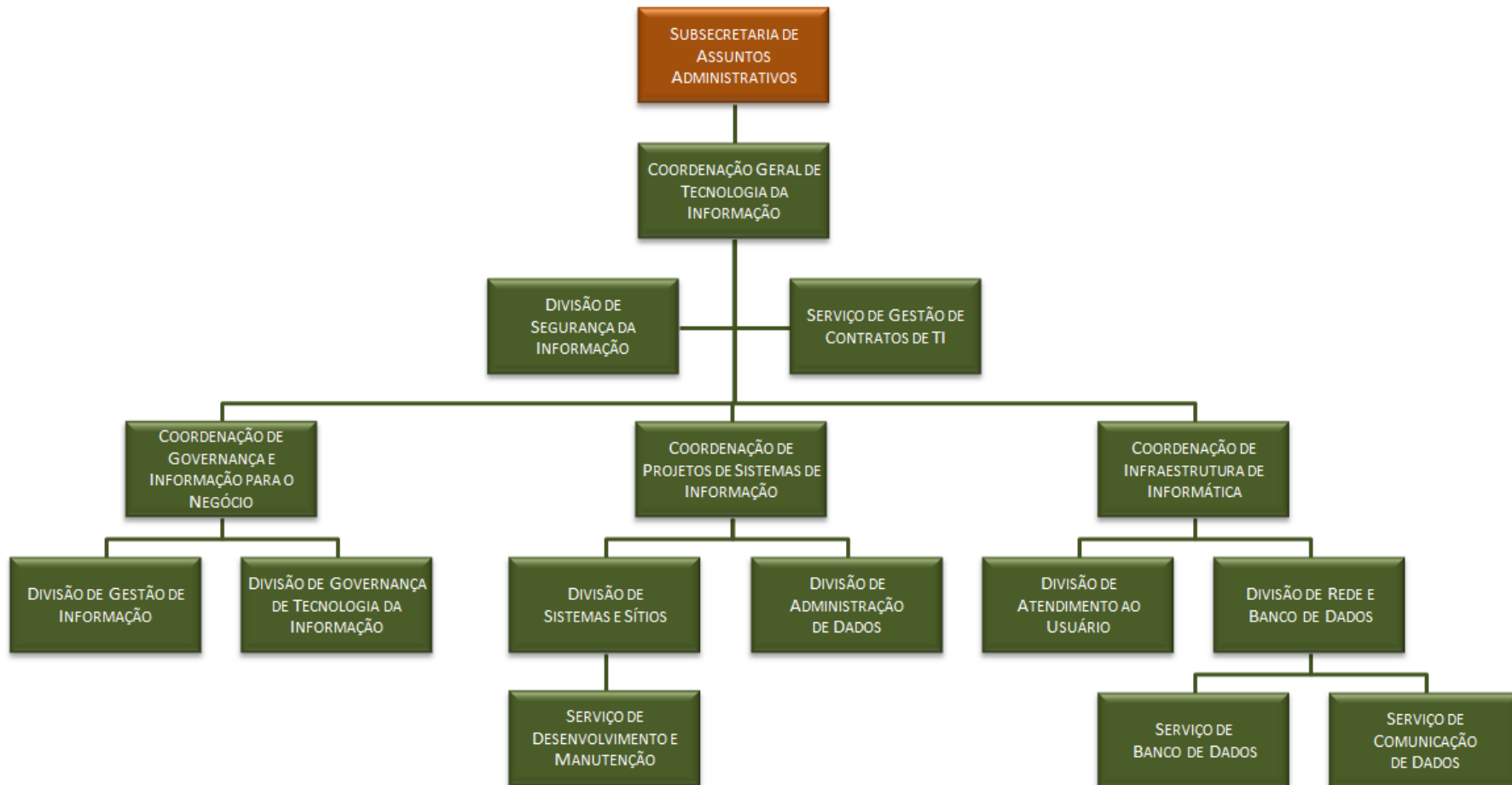


Figura 3 - Organograma da Unidade de TI

## b) Quadro de Servidores da CGTI

A CGTI possui o seguinte quadro de Servidores para atender às demandas de TI das Unidades do Ministério:

| MAPA DE DISTRIBUIÇÃO SERVIDORES DA CGTI - MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES |                                    |  |                       |
|--|------------------------------------|--|-----------------------|
| <b>COM GRATIFICAÇÃO GSISP NÍVEL SUPERIOR</b>                         |                                    |  |                       |
| Num.   | Nome                               | Formação                                     | Cargo                 |
| 1  | Marcus Thadeu de Oliveira Silva    | Administração                                | Administrador         |
| 2  | EM ABERTO                          |  |                       |
| 3  | EM ABERTO                          |  |                       |
| 4  | EM ABERTO                          |  |                       |
| <b>COM GRATIFICAÇÃO GSISP NÍVEL INTERMEDIÁRIO</b>                    |                                    |  |                       |
| Num.   | Nome                               | Formação                                     | Cargo                 |
| 1  | Marta Malaquias Nunes              | Tecnologia em Gestão Pública                 | Agente Administrativo |
| 2  | Adriana Rocha Carneiro             | Direito                                      | Agente de Portaria    |
| 3  | Márcia Lopes Vicente               | Letras                                       | Agente Administrativo |
| 4  | Maria de Fátima Almeida Silva      | Ciências Econômicas                          | Agente Administrativo |
| 5  | José Maria Cardoso de Sena         | Administração                                | Programador           |
| 6  | Marcelo Henrique Rios dos Reis     | Ciências Econômicas                          | Agente Administrativo |
| 7  | Paloma Campos Nascimento           | Administração - Ênfase em Gestão Pública     | Agente Administrativo |
| 8  | EM ABERTO                          |  |                       |
| <b>ANALISTAS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ATI</b>                   |                                    |  |                       |
| Num.   | Nome                               | Formação                                     | Cargo                 |
| 1  | Cristiano Rodrigues Pereira Júnior | Ciência da Computação                        | Analista em TI        |
| 2  | Felipe Torres da Silva e Souza     | Administração                                | Analista em TI        |
| 3  | Liliane Pereira dos Santos         | Sistemas de Informação                       | Analista em TI        |
| 4  | Uender Ferreira Amaral             | Ciência da Computação                        | Analista em TI        |
| 5  | José Romildo Araújo de Andrade     | Ciência da Computação                        | Analista em TI        |
| 6  | Samantha de Almeida Gomes          | Engenharia de Computação                     | Analista em TI        |
| <b>SEM GRATIFICAÇÃO</b>  |                                    |  |                       |
| Num.   | Nome                               | Formação                                     | Cargo                 |
| 1  | Ciro Tadeu Costa Salomão           | Análise de Sistemas                          | Analista de Sistemas  |
| 2  | João Batista Ferreira de Castro    | Proc. de Dados                               | Analista de Sistemas  |
| 3  | Virgílio de Oliveira Barreto Neto  | Administração                                | Agente Administrativo |
| 4  | Cláudio Rodriguez Rosemberg        | Proc. de Dados - MST Inteligência Artificial | Analista de Sistemas  |
| <b>COORDENAÇÃO-GERAL</b>   |                                    |  |                       |
| Num.   | Nome                               | Formação                                     | Cargo                 |
| 1  | Celso de Abreu Siqueira            | Ciências Econômicas                          | Coordenador-Geral     |

Tabela 4 - Quadro Pessoal de TI

### c) Distribuição dos Servidores da CGTI

Quanto à formação acadêmica os Servidores da CGTI apresentam-se com a seguinte distribuição:

| SERVIDORES POR FORMAÇÃO |           |
|-------------------------|-----------|
| Com formação em TI      | 9         |
| Sem formação em TI      | 10        |
| <b>TOTAL</b>            | <b>19</b> |

Tabela 5 - Servidores por Formação

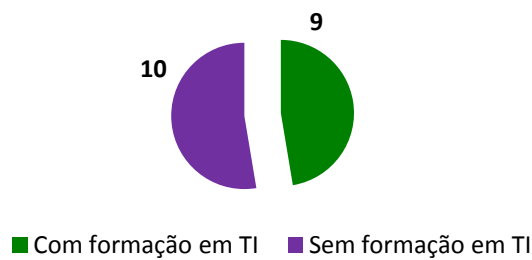


Figura 4 - Gráfico de distribuição de servidores por formação

Quanto aos cargos ocupados – conforme concursos realizados – os Servidores da CGTI apresentam-se com a seguinte distribuição:

| SERVIDORES POR CARGO  |           |
|-----------------------|-----------|
| Agente Administrativo | 6         |
| Agente de Portaria    | 1         |
| Programador           | 1         |
| Analista de Sistemas  | 3         |
| Analista em TI        | 6         |
| Administrador         | 1         |
| Coordenador-Geral     | 1         |
| <b>TOTAL</b>          | <b>19</b> |

Tabela 6 - Servidores por Cargo

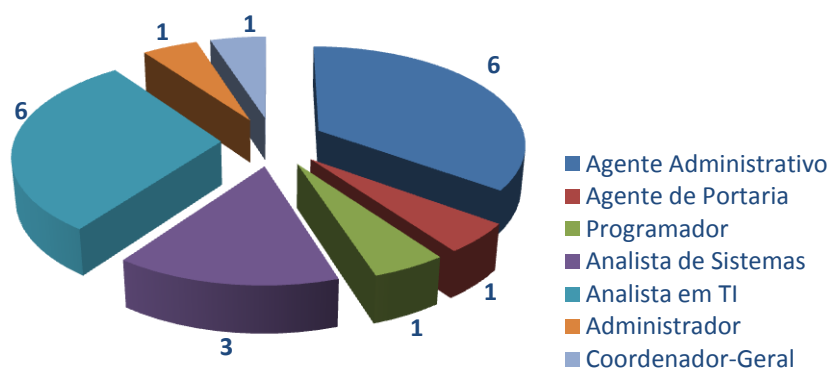


Figura 5 - Gráfico de distribuição de servidores por cargo

Por sua vez, os cargos existentes na CGTI, parte são vinculados à TI e parte não. Os cargos ocupados pelos Servidores da CGTI apresentam-se com a seguinte distribuição.

| CARGOS VINCULADOS A TI |          |
|------------------------|----------|
| De TI                  | 3        |
| Não TI                 | 3        |
| <b>TOTAL</b>           | <b>6</b> |

Tabela 7 - Cargos Vinculados a TI

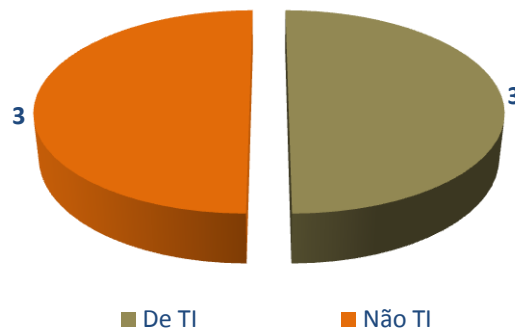


Figura 6 - Gráfico de vinculação de cargos à TI

O Ministério dos Transportes, assim como vários outros Órgãos da APF, tem sua Unidade de TI formada por Servidores de Órgãos distintos. Quanto aos Órgãos de Origem, os Servidores da CGTI apresentam-se com a seguinte distribuição:

| SERVIDORES POR ÓRGÃO DE ORIGEM |           |
|--------------------------------|-----------|
| Transportes                    | 12        |
| Planejamento                   | 6         |
| IPEA                           | 1         |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>19</b> |

Tabela 8 - Servidores por Órgão de Origem

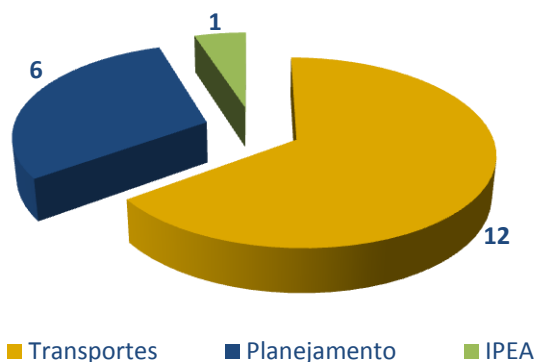


Figura 7 - Gráfico de servidores por órgão de origem

#### d) Alocação dos Servidores na CGTI

A CGTI, como visto nos quadros anteriores, detém 19 servidores em 8 (oito) unidades de atuação: Infraestrutura e Rede, HelpDesk, Sistemas, Segurança da Informação, Gestão de Contratos de TI, Governança e Informação e Coordenação-Geral, incluindo um servidor lotado fisicamente no DNIT.

#### MAPA DE ALOCAÇÃO DOS SERVIDORES DA UNIDADE DE TI

| Nome                               | Atuação                   | Função            |
|------------------------------------|---------------------------|-------------------|
| Celso de Abreu Siqueira            | CGTI                      | Coordenador-Geral |
| Adriana Rocha Carneiro             | Gestão de Contratos de TI | Chefe de Serviço  |
| Marcus Thadeu de Oliveira Silva    | DNIT                      | Coordenador       |
| José Romildo Araújo de Andrade     | Governança e Informações  | Coordenador       |
| Paloma Campos Nascimento           | Governança e Informações  | Chefe de Divisão  |
| Samantha de Almeida Gomes          | Governança e Informações  | Chefe de Divisão  |
| Márcia Lopes Vicente               | HelpDesk                  | Chefe de Divisão  |
| Cristiano Rodrigues Pereira Júnior | Infraestrutura e Rede     | Chefe de Serviço  |
| João Batista Ferreira de Castro    | Infraestrutura e Rede     | Chefe de Divisão  |
| Marcelo Henrique Rios dos Reis     | Infraestrutura e Rede     | Coordenador       |
| Virgílio de Oliveira Barreto Neto  | Infraestrutura e Rede     | Chefe de Serviço  |
| José Maria Cardoso de Sena         | Segurança da Informação   | Chefe de Divisão  |
| Ciro Tadeu Costa Salomão           | Sistemas                  | Chefe de Divisão  |
| Cláudio Rodriguez Rosemberg        | Sistemas                  |                   |
| Felipe Torres da Silva e Souza     | Sistemas                  | Chefe de Divisão  |
| Liliane Pereira dos Santos         | Sistemas                  | Chefe de Serviço  |
| Maria de Fátima Almeida Silva      | Sistemas                  |                   |
| Marta Malaquias Nunes              | Sistemas                  |                   |

Tabela 9 – Mapa de alocação dos servidores da área de TI



Sumarizando os servidores por unidade de atuação, chega-se ao quadro apresentado abaixo.

| DISTRIBUIÇÃO DA EQUIPE DE TI |            |
|------------------------------|------------|
| Atuação                      | Quantidade |
| Infraestrutura e Rede        | 4          |
| HelpDesk                     | 1          |
| Sistemas                     | 7          |
| Segurança da Informação      | 1          |
| Gestão de Contratos de TI    | 1          |
| Governança e Informação      | 3          |
| CGTI                         | 1          |
| DNIT                         | 1          |
| <b>Total</b>                 | <b>19</b>  |

Tabela 10 – Distribuição da Equipe de TI

### Distribuição da Equipe de TI

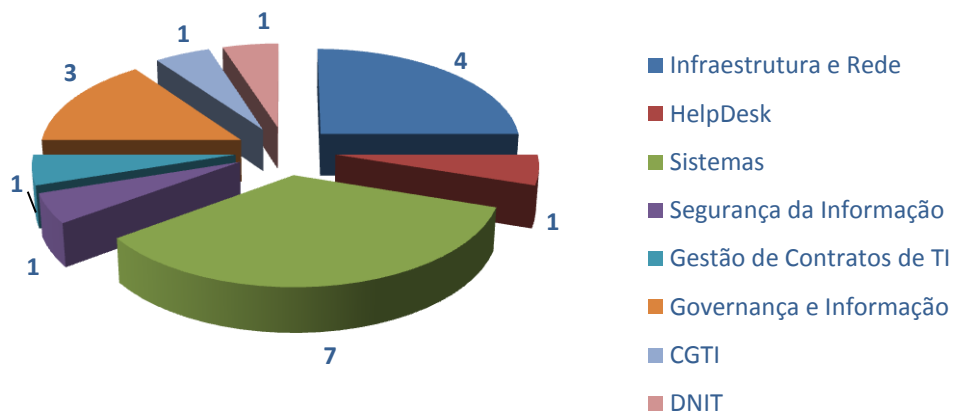


Figura 8 – Distribuição da equipe de TI

## e) Quadro de Servidores Necessário

A estrutura de pessoal da Unidade de TI deve dispor de quadro permanente de servidores com quantitativo e qualificação suficientes para o desempenho das atribuições da própria Unidade e, principalmente, para o atendimento das necessidades das demais unidades integrantes do órgão, sobretudo para as atividades voltadas ao planejamento estratégico de informática, à gestão e coordenação, à fiscalização de contratos e ao controle das ações sob a responsabilidade da TI para que estas sejam executadas com eficiência e eficácia.

A estrutura de pessoal deve ser adequada para permitir que a Unidade de TI cubra os quatro domínios do CobiT seguintes e processos associados.

- Planejar e Organizar;
- Adquirir e Implementar;
- Entregar e Dar Suporte;
- Monitorar e Avaliar.

O CobiT, que pode ser resumidamente definido como um guia de boas práticas dirigido para a gestão de tecnologia de informação apresentado no formato de um framework, possui 34 processos com mais de 300 objetivos de controle. A utilização dos conceitos contidos neste guia vem sendo objeto de estudo e implantação em diversos órgãos da Administração Pública Federal, amplamente recomendado pela SLTI e Órgãos de Controle além de ser item essencial nas avaliações de maturidade de gestão das unidades de TI por entidades governamentais, privadas e organizações.

Observando o estágio atual das necessidades internas do Ministério, o seu modelo de atuação e de prestação de serviços, as recomendações de órgãos de controle interno e externo, os padrões e recomendações advindos da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI, além da crescente busca por Governança e alinhamento das ações de TI às estratégias do Ministério, observa-se a necessidade de crescimento substancial da equipe atual para fazer jus às necessidades de gestão dos serviços que a Unidade de TI necessita prestar ao Ministério.

Neste sentido, a CGTI elaborou proposta de crescimento da sua equipe para os anos de 2013 a 2014. Para atender a esta proposta de crescimento, o Ministério dos Transportes buscará, junto ao Ministério do Planejamento, os meios para crescimento da equipe através de concursos a serem realizados no âmbito deste Ministério e através da incorporação de novos Analistas em Tecnologia da Informação - ATI's ao quadro de servidores da Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação – CGTI do Ministério.

Propõe-se que a incorporação destes novos servidores seja diluída nos dois anos de vigência deste PDTI conforme mapa abaixo.

| <b>Mapa de Incorporação de Novos Servidores na CGTI</b> |                                    |
|---|------------------------------------|
| <b>Ano</b>  | <b>Quantidade de Incorporações</b> |
| 2013  | 12                                 |
| 2014  | 23                                 |
| <b>Total</b>  | <b>35</b>                          |

Tabela 11 – Mapa de incorporação de novos servidores na CGTI

De forma geral, ao final do período de incorporação de novos servidores, a CGTI, com base na estrutura organizacional avaliada, buscará a distribuição de recursos humanos nas suas unidades de atuação como apontado na tabela abaixo.

**MAPA DE ALOCAÇÃO DOS SERVIDORES DA UNIDADE DE TI  
VISÃO PARA 2014**

| <b>Atuação</b>          | <b>Quantidades</b> |                      |
|-------------------------|--------------------|----------------------|
|                         | <b>Atual</b>       | <b>Final de 2014</b> |
| Infraestrutura e Rede   | 4                  | 10                   |
| HelpDesk                | 1                  | 4                    |
| Sistemas                | 7                  | 20                   |
| Segurança da Informação | 1                  | 2                    |
| Contratos               | 1                  | 1                    |
| Governança e Informação | 3                  | 15                   |
| CGTI                    | 1                  | 1                    |
| DNIT                    | 1                  | 1                    |
| <b>TOTAL</b>            | <b>19</b>          | <b>54</b>            |

Tabela 12 – Mapa de alocação dos servidores da Unidade de TI – Visão para 2014

A proposta visa atender aos objetivos de controle estratégico e tático, implantação de boas práticas constantes nos processos CobiT, e viabilizar as formas pelas quais a TI deve participar das estratégias do Ministério para contribuir no atendimento dos objetivos de negócio, envolvendo, principalmente, planejamento, comunicação e gerenciamento de processos intrínsecos a uma Unidade de TI.

Temas como a responsabilidade pela Governança de TI, garantia da qualidade dos serviços prestados, sobre riscos, segurança, gestão de conhecimentos, conformidades legais e implantação de processos internos, além de supervisão sobre as pessoas e ações, necessitam ser aprimorados, implantados e consolidados.

A absorção deste incremento de forma gradual permitirá à Unidade de TI a implantação de novos modelos de gestão de forma paulatina e com base no aumento de maturidade absorvida em fases anteriores.

Desta forma, espera-se que o quadro proposto de servidores proporcione melhorias ao Ministério dos Transportes em relação aos seguintes aspectos:

- **Gestão do conhecimento:** por meio da criação de mecanismos de documentação, registro e disseminação de conhecimentos. A criação de um ambiente de conhecimentos, dentre vários benefícios, trará para a instituição a redução da dependência em indivíduos, facilidade e agilidade na disseminação do conhecimento;
- **Ampliação dos serviços prestados pela Unidade de TI:** temas como Governança em TI, Segurança da Informação, Interoperabilidade entre Instituições, Gestão da Informação e Informação Gerencial, necessitam ser acrescidos ao catálogo de serviços oferecidos e executados pela Unidade de TI.
- **Aprimoramento nos processos de contratação e gestão de contratos:** os processos de aquisição de recursos de TI, que abordam as fases de Planejamento da Contratação, Seleção de Fornecedores, Contratação e Gestão da Contratação – regulamentados pela Instrução Normativa SLTI N°

4 de 12 de novembro de 2010 – necessitam passar por customizações de alinhamento aos trâmites internos do Ministério. Faz-se necessário documentar e dar publicidade do processo a toda a Casa.

- **Implantação de políticas voltadas à Segurança da Informação e monitoramento das suas aplicações:** a política de segurança ora em uso no Ministério necessita passar por revisão ampla além de ser necessário instituírem-se mecanismos para sua aplicação, monitoramento e gestão. O sucesso da implantação destas políticas está diretamente relacionado a ações de conscientização e esclarecimentos contínuos aplicados a todos os agentes públicos lotados no órgão.
- **Incorporação de processos de Governança em TI:** o tema aborda conceitos que, por escassez de recursos humanos, está evoluindo a passos mais lentos que os desejados e recomendados para uma área de tão grande importância. Governança de TI, padrões de governança, normas ISO e NBR, avaliação e alinhamento a acórdãos, Cobit, ITIL, práticas de gestão de projetos baseadas em PMP, dentre outros, necessitam de investimento mais contundente para aumentarmos a maturidade em gestão de TI.
- **Maior aproximação e especialização da TI nos temas de negócio do Órgão:** formação das pessoas nos conhecimentos das áreas finalísticas e meio do Ministério que passarão a contar com atendimento personalizado, mais especializado e familiarizado com as necessidades de cada uma das Unidades do Ministério. Este novo formato, além de reduzir o tempo para entendimento das demandas, proporcionará maior qualidade nos produtos entregues e permitirá que a unidade de TI leve sugestões de uso de tecnologias e integrações para as Unidades atendidas.

Dentro de suas unidades de alocação, estes novos servidores serão direcionados a apoiar as ações de planejamento e gestão de forma a permitir que os objetivos acima descritos sejam atingidos.

Neste sentido, ao final do período de execução deste PDTI o Ministério dos Transportes contará com uma TI com a configuração de servidores conforme pode ser visto na tabela abaixo.

| <b>MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES DE TI EM 2014</b>             |   |
|--|---|
| <b>UNIDADE: COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>        |   |
| Quantidade   | Área de Atuação   |
| 1  | Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação                                       |
| <b>UNIDADE: DIVISÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO</b>                   |   |
| Quantidade   | Área de Atuação   |
| 2  | Gestão da Segurança da Informação e de Contratos voltados à Segurança da Informação |
| <b>UNIDADE: SERVIÇO DE GESTÃO DE CONTRATOS DE TI</b>                 |   |
| Quantidade   | Área de Atuação   |
| 2  | Gestão de Contratações da Unidade de TI   |
| <b>UNIDADE: COORDENAÇÃO DE GOVERNANÇA E INFORMAÇÕES PARA NEGÓCIO</b> |   |
| Quantidade   | Área de Atuação   |
| 1  | Coordenação   |
| <b>DIVISÃO DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>             |   |
| Quantidade   | Área de Atuação   |
| 1  | Chefia de Divisão de Governança de TI   |
| 2  | Planejamento e Controle   |
| 2  | Núcleo de Projetos  |
| 2  | Metodologias, Processos e Normas  |
| 2  | Núcleo de Contratações em TI  |
| <b>DIVISÃO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA INFORMAÇÃO</b>                   |   |
| Quantidade   | Área de Atuação   |
| 1  | Chefia de Divisão de Estratégia da Informação                                       |
| 2  | Modelagem de Negócio, BPM e SOA   |
| 2  | Inteligência de Negócio - BI  |
| <b>UNIDADE: COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE INFORMÁTICA</b>         |   |
| <b>DIVISÃO DE REDE E BANCO DE DADOS</b>                              |   |
| Quantidade   | Área de Atuação   |
| 2  | Gestão de Mudanças e Segurança de Redes   |
| 2  | Serviços de Virtualização e Armazenamento de Dados Corporativos                     |
| 2  | Serviços de Banco de Dados  |
| 2  | Serviços de Monitoramento, Backup e Restauração de Dados                            |

| MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES DE TI EM 2014            |   |
|--|---|
| 2  | Sistemas Operacionais e Serviços de Rede  |
| <b>DIVISÃO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO</b>                     |   |
| Quantidade   | Área de Atuação   |
| 1  | Gestão de Serviços de Atendimento a Usuários  |
| 1  | Planejamento da Contratação de Demandas   |
| 1  | Serviços de Softwares   |
| 1  | Serviços de Hardware  |
| <b>UNIDADE: COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE INFORMÁTICA</b> |   |
| <b>DIVISÃO DE REDE E BANCO DE DADOS</b>                      |   |
| Quantidade   | Área de Atuação   |
| 1  | Coordenação   |
| <b>DIVISÃO DE SISTEMAS E SÍTIOS</b>                          |   |
| Quantidade   | Área de Atuação   |
| 2  | Planejamento da Contratação de TIC (Divisão/Serviços)   |
| 2  | Gerente de Projetos   |
| 2  | Arquiteto de Software   |
| 2  | Analista de Métricas – Fiscais de Contrato  |
| 1  | Negócios - Gabinete do Ministro - GM  |
| 1  | Negócios - Secretaria Executiva - SE  |
| 1  | Negócios - Consultoria Jurídica - CONJUR  |
| 2  | Negócios - Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO  |
| 1  | Negócios - Secretaria de Política Nacional de Transportes - SPNT                                    |
| 1  | Negócios - Secretaria de Gestão de Programas de Transportes - SEGES                                 |
| 1  | Negócios - Secretaria de Fomento para Ações de Transportes - SFAT                                   |
| <b>DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE DADOS</b>                     |   |
| Quantidade   | Área de Atuação   |
| 3  | Administradores de Dados, Integração, Configuração, Gestão de Mudanças e Ambientes (infraestrutura) |

Tabela 13 – Mapa de distribuição dos servidores de TI em 2014

Para a Unidade responsável pelas ações voltadas à Governança e à gestão da informação para o negócio, por se tratarem de temas relativamente novos para o

Ministério dos Transportes, cabe um esclarecimento/detalhamento sobre as suas principais responsabilidades.

À Governança de TI cabem atribuições voltadas a Planejamento e Controle; Núcleo de Projetos; Metodologias, Processos e Normas; e Núcleo de Contratações em TI.

Aos integrantes da unidade de **Planejamento e Controle** cabem as responsabilidades de coordenar e dar suporte à formulação, à execução, ao monitoramento e à avaliação dos planos e programas da Coordenação-Geral de TI, por meio do assessoramento às unidades de TI e ao nível estratégico do MP. Dentre as atribuições de maior relevância destacam-se a elaboração, desenvolvimento, implantação e acompanhamento da execução do Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação – PETI e do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI. Dentro desta linha, cabe-lhe identificar as necessidades de investimento, elaborar proposta orçamentária, a prestação de contas e publicidade das atividades da Coordenação-Geral de TI, monitorar o funcionamento e segurança dos controles internos da CGTI e acompanhar as atividades de auditoria realizadas pelos órgãos de controle.

Aos integrantes do **Núcleo de Projetos** cabe a missão de garantir a agilidade e qualidade das atividades de elaboração, controle e monitoramento de projetos no âmbito da CGTI, competindo-lhes a definição de métodos e padrões para o Gerenciamento de Projetos no que se refere ao processo de gerenciamento em si, definição de artefatos e mecanismos, auditoria e controle, visibilidade de status e resultados obtidos, coordenação da iniciação, consolidação de métricas, realização de reuniões de encerramento de projetos e de lições aprendidas, promoção da guarda e troca de conhecimento entre as equipes, e ainda, desenvolver e promover o cumprimento dos Acordos de Níveis de Serviço (ANS) entre a CGTI e as Unidades do Ministério. É papel desta equipe fornecer apoio às atividades de gerência de projetos e a realização *mentoring* (processo de transposição de conhecimento realizado com a ajuda de um mentor) junto às unidades da CGTI e, quando solicitado, a outras unidades do Ministério.



Aos integrantes da unidade de **Metodologias, Processos e Normas** cabem responsabilidades sobre a estruturação, consolidação, manutenção e verificação da utilização dos padrões, normas, metodologias, métricas e especificações técnicas que norteiam os processos de desenvolvimento, aquisição e utilização de produtos e serviços. Competindo-lhes coordenar ações que visem à implementação, disseminação e aprimoramento da cultura da qualidade e processos de Gestão de Qualidade no âmbito da CGTI, atuar no sentido de promover a eficiência e eficácia dos processos administrativos, criar, adaptar e padronizar metodologias, procedimentos, documentos e arquitetura de TI adequada para atender às necessidades do Ministério, criar métricas e indicadores para medição de resultados.

Aos integrantes do **Núcleo de Aquisições de TI** atribui-se a missão de estabelecer o canal de comunicação entre os demandantes de aquisições, unidade jurídica e unidade de compras e licitações do Ministério. Compete-lhes orientar e monitorar a utilização dos instrumentos legais envolvidos em processos de aquisições de bens e serviços de TI (em especial com base na Instrução Normativa N° 4 de 2010 da SLTI), acompanhar as atividades de planejamento da contratação, especificações, construção de termos de referência, processo de aquisição e de assinatura de contratos, gerir e executar o plano de aquisições necessário à execução do PDTI, promover a padronização das especificações, documentos e processos de aquisição dos recursos de TI.

Tão relevante quanto os aprimoramentos proporcionados pela responsabilidades da Unidade de Governança de TI, são as atribuições da Unidade responsável pelo mapeamento das necessidades de informações e gestão da informação gerencial. Neste sentido surgem dois segmentos de responsabilidades: Informação para o Negócio e Apoio à Gestão da Informação Gerencial.

Aos integrantes do **Núcleo de Informações para o Negócio** atribui-se o mapeamento das necessidades de informações utilizadas pelos processos de negócio, integração e compartilhamento de informações, análise de informações de estratégicas para os processos de negócio (informações internas e externas ao Ministério), promover a interoperabilidade interna entre sistemas do próprio Ministério, promover a interoperabilidade externa por meio de articulações com a SLTI, Órgãos do SISP e demais entidades públicas e privadas, munir o Ministério dos mecanismos necessários à

guarda do conhecimento no tocante à administração de informações de apoio ao negócio, executar ações voltadas a garantir a recuperação, integridade e disseminação de informações mantidas pelo Ministério, assim como, atuar como agente de inovação identificando e propondo soluções tecnológicas que aprimorem a execução das atividades das Unidades do Ministério.

Com relação à unidade de **Apoio à Gestão da Informação Gerencial**, cabe-lhe fornecer os meios e ferramentais necessários às Unidades do Ministério para efetuarem consultas gerenciais fornecendo às Unidades, sempre que possível, meios que lhe permitam cruzar e montar informações de forma autônoma.

## f) Competências e Capacitação para Servidores da CGTI

No desempenho das atividades inerentes a uma unidade de TI, é essencial que o quadro de servidores detenha as competências necessárias às suas atividades.

A SLTI, por meio do seu “PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO DO SISP 2012”, publicado no Sítio de Governo Eletrônico – no endereço <http://www.governoeletronico.gov.br/biblioteca/arquivos/plano-de-capacitacao-sisp-2012> – disponibiliza capacitações diversas nas competências:

- Gestão de Projetos;
- Gestão de Processos;
- Orçamento Público;
- Desenvolvimento de gestores de TI;
- Gerenciamento de Riscos;
- Metodologias de Desenvolvimento de Sistemas;
- Desenvolvimento Gerencial;
- Desenvolvimento de Habilidades de Negociação;
- Articulação Institucional.

Observa-se, no entanto, que a SLTI não é a única responsável pela capacitação dos servidores de TI dos órgãos que compõe o SISP, cabendo a cada entidade promover capacitações adicionais às oferecidas pela SLTI. Quando do planejamento de capacitação, deve-se levar em conta também que a quantidade de vagas oferecidas pela SLTI muitas vezes não atendem plenamente a demanda do Ministério. Nas reuniões de Coordenação do Núcleo Central do SISP – da qual o Ministério dos Transportes faz parte com papel deliberativo sobre as proposições apresentadas – foi recomendado que os órgãos não limitassem seus planos de capacitação às ofertas da SLTI para o SISP.

Assim sendo, faz-se necessário efetuar estudo sobre competências para elaboração de plano detalhado de capacitação para servidores de TI. As competências abaixo relacionadas formam um conjunto de propostas para formação de plano de capacitação a ser aplicado no período de vigência deste PDTI. A proposição está

dividida por grupos de competências e classificadas quanto à essencialidade de sua realização. Quanto à essencialidade: ESSENCIAL, IMPORTANTE, DESEJÁVEL.

**MAPA PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DE CAPACITAÇÕES PARA UNIDADE DE TI**

| TEMA  | PÚBLICO                      | ESSENCIALIDADE |
|---|------------------------------|----------------|
| <b>ALOCAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS PÚBLICOS</b>                 |                              |                |
| Articulação Institucional                                     | Coordenadores                | Desejável      |
| Avaliação da Gestão Pública                                   | Coordenadores                | Importante     |
| Contabilidade Pública   | Coordenadores                | Importante     |
| Elaboração e Gestão de Políticas Públicas                     | Coordenadores                | Desejável      |
| Orçamento Público   | Coordenadores                | Essencial      |
| Direito Administrativo  | Coordenadores                | Essencial      |
| <b>GOVERNANÇA E ENTREGA DE RESULTADOS</b>                     |                              |                |
| Desenvolvimento de Habilidades de Negociação                  | Equipe TI                    | Importante     |
| Desenvolvimento Gerencial                                     | Coordenadores                | Essencial      |
| Desenvolvimento de Gestores de TI                             | Equipe TI                    | Essencial      |
| Instrumentos de Gestão de Pessoas                             | Coordenadores                | Importante     |
| Estatística   | Equipe TI                    | Importante     |
| Gestão de Contratos e Convênios                               | Equipe TI                    | Essencial      |
| Gestão de Projetos  | Equipe TI                    | Essencial      |
| Contratação de Bens e Serviços de TI                          | Equipe TI                    | Essencial      |
| Gestão da Qualidade   | Equipe TI                    | Essencial      |
| Gerenciamento de Riscos                                       | Equipe TI                    | Essencial      |
| CobiT   | Equipe Governança            | Essencial      |
| ITIL  | Equipe Governança            | Essencial      |
| <b>COMUNICAÇÃO</b>  |                              |                |
| Comunicação escrita   | Equipe TI                    | Desejável      |
| Língua estrangeira  | Equipe TI                    | Desejável      |
| <b>FORTALECIMENTO DE CONHECIMENTOS TECNOLÓGICOS E PADRÕES</b> |                              |                |
| Arquitetura de Software                                       | Equipe Sistemas              | Essencial      |
| Engenharia de Requisitos                                      | Equipe Sistemas e Governança | Essencial      |
| Engenharia de Software  | Equipe Sistemas              | Essencial      |
| Pontos de Função  | Equipe Sistemas e Governança | Essencial      |
| Visão Sistêmica da Tecnologia                                 | Equipe TI                    | Essencial      |

**MAPA PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DE CAPACITAÇÕES PARA UNIDADE DE TI**

| TEMA  | PÚBLICO                      | ESSENCIALIDADE |
|---|------------------------------|----------------|
| Governo Eletrônico                            | Equipe TI                    | Essencial      |
| Padrões de Governo – e-PING, e-MAG e e-PWG    | Equipe TI                    | Essencial      |
| <b>FORTALECIMENTO DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO</b> |                              |                |
| Gestão da Informação                          | Equipe Governança            | Essencial      |
| Modelagem de Processos                        | Equipe Governança            | Essencial      |
| Gestão de Processos                           | Equipe Governança            | Essencial      |
| Interoperabilidade                            | Equipe Sistemas e Governança | Essencial      |
| Arquitetura Orientada a Serviços – SOA        | Equipe Sistemas e Governança | Essencial      |

Tabela 14 – Mapa para elaboração de Plano de Capacitação para Unidade de TI

## X. GOVERNANÇA DE TI

Dois conceitos de Governança precisam ser compreendidos e tratados no sentido de se estabelecer um melhor alinhamento da TI com os objetivos estratégicos de uma Instituição: Governança Corporativa e Governança Corporativa de Tecnologia da Informação – Governança de TI.

Governança Corporativa, segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC, define-se como:

*"Governança Corporativa é o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre proprietários, Conselho de Administração, Diretoria e órgãos de controle. As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade."*

Já Governança de TI, segundo o Information Technology Governance Institute (ITGI), é:

*"Governança de TI é de responsabilidade dos executivos e da alta direção, consistindo em aspectos de liderança, estrutura organizacional e processos que garantam que a área de TI da organização suporte e aprimore os objetivos e as estratégias da organização."*

Em 2002, o IT Governance Institute, e em 2002 declarou que *"Governança de TI é uma parte integral da Governança Corporativa e é formada pela liderança, estruturas organizacionais e processos que garantem que a TI sustenta e melhora a estratégia e objetivos da organização"*.

Em junho de 2007, o então Ministro-Substituto do TCU Augusto Sherman Cavalcanti proferiu a seguinte fala:

*"Se a administração não tiver uma boa governança de tecnologia da informação terá seu funcionamento comprometido, gerando poucos ou nenhum benefício para a sociedade."*

A Governança de TI está intimamente ligada à responsabilidade da alta Administração no que concerne à liderança, à estrutura organizacional e aos processos organizacionais que asseguram a sustentação das estratégias da organização e seus objetivos pela TI. Sendo assim, a Governança de TI proporciona ao órgão uma maior agilidade operacional, além de respostas mais rápidas e eficientes às demandas, propiciando um modelo para que as Unidades do Ministério aprimorem os quesitos de eficiência, segurança, produtividade, confiabilidade e disponibilidade dos seus processos.

Outro conceito importante para o entendimento de Governança diz respeito ao Gerenciamento ou Gestão de TI, conceituado pelo TCU como *“Conjunto de processos realizados pelas unidades provedoras de TI, visando ao planejamento e à realização das atividades necessárias ao provimento ou entrega de soluções e serviços de TI.”* Que, ainda, traça um relacionamento entre os conceitos de Governança Corporativa, Governança de TI e Gestão/Gerenciamento de TI: *“... pode-se pensar, erroneamente, que a Governança Corporativa não tem relação com a Governança de TI e que esta não tem relação com a Gestão/Gerenciamento de TI. Entretanto, o que de fato ocorre é uma dependência entre elas, tal como mostrado na figura abaixo. O gerenciamento de serviços de TI é, de fato, um enabler (facilitador) da governança de TI e esta é um facilitador da governança corporativa. Em resumo, uma organização que faça uso intenso de TI (situação comum, atualmente), não pode afirmar ter uma boa governança corporativa sem ter boa governança de TI. Igualmente, a instituição não pode afirmar ter uma boa governança de TI sem ter um bom gerenciamento de (serviços) de TI. A figura abaixo ilustra essa interdependência.”*



Fonte da imagem: Ceita Informática. Governança de Tecnologia da Informação. Disponível em: <http://www.ceitainformatica.com.br/servicos/governanca-de-tecnologia-da-informacao>.

**Figura 9 - Governança Corporativa, Governança de TI e Gerenciamento de TI**

Fonte: Portal do TCU

A Governança de TI está fundamentada basicamente em PESSOAS, PROCESSOS e TECNOLOGIA e objetiva, principalmente, garantir que a tecnologia da informação agregue valor ao negócio.

No decorrer dos últimos anos, o Ministério dos Transportes vem direcionando esforços no sentido de implantar e aprimorar seu nível de Governança de TI.

De acordo com os resultados obtidos no Levantamento de Governança de TI 2010, o Ministério dos Transportes, em uma escala de 0 (zero) a 1 (um), atingiu o índice 0,42 em Governança de TI, o que o colocou em um estágio intermediário de governança.

Para efeito do cálculo, a Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação - SEFTI/TCU levou em consideração as dimensões Liderança, Estratégias e Planos, Pessoas e Processos com índices individuais conforme descrito na tabela abaixo.

| Índices de Governança de TI por Dimensão |                      |         |           |               |
|--|----------------------|---------|-----------|---------------|
| Liderança                                | Estratégias e Planos | Pessoas | Processos | Índice iGovTI |
| 0,41                                     | 0,34                 | 0,49    | 0,41      | 0,42          |

**Tabela 15 - Índices de Governança de TI do MT por Dimensão**



No Anexo II deste documento é apresentado o resumo executivo do Acórdão 2.308-2010-TCU-Plenário que dispõe sobre a cálculo do índice de governança e aponta pontos a serem melhorados pelo Ministério na busca de uma Governança de TI de maior maturidade.

No mês de maio de 2012, o Ministério dos Transportes recebeu da SEFTI/TCU, por meio de ofício, solicitação de preenchimento do Questionário Perfil GovTI 2012 – ação do TCU voltado a avaliar o nível de Governança de TI na Administração Pública Federal – baseado em modelos de boas práticas internacionais e em normas técnicas brasileiras sobre segurança da informação e governança. Os seguintes tópicos foram abordados no questionário: planejamento estratégico institucional e de TI, estrutura de pessoal de TI, segurança da informação, desenvolvimento de software, gestão de níveis de serviço, processo de planejamento e gestão de contratos de TI, processo orçamentário de TI e auditoria de TI.

O referido questionário veio estimular o Ministério a perseguir mais fortemente os conceitos e práticas de Governança de TI, visando aperfeiçoar sua gestão de TI e alinhá-la às suas estratégias institucionais. No sentido de atingir as orientações e recomendações observadas no Questionário, o Ministério busca adotar um conjunto de referências de melhores práticas em Governança de TI, composto por conceitos como os contidos no COBIT e ITIL, padrões do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC além da observância de Normas ISO e NBR, bem como as recomendações e acórdãos dos Órgãos de Controle. A pesquisa cobre os pontos:

- Planejamento estratégico institucional e de TI,
- Estrutura de pessoal de TI,
- Segurança da informação,
- Desenvolvimento de software,
- Gestão de níveis de serviço,
- Processo de planejamento e gestão de contratos de TI,
- Processo orçamentário de TI e
- Auditoria de TI.

Desmembrando os temas acima e realizando uma análise mais aprofundada do Questionário Perfil GovTI 2012, somos direcionados a intensificar esforços nas seguintes práticas de Governança:

- Capacitação de pessoal para gestão de TI;
- Fortalecimento do Comitê de Tecnologia da Informação;
- Revisão de papéis e responsabilidades do pessoal de TI;
- Definição de políticas de governança, gestão e uso corporativo de TI;
- Busca de meios para que sejam estabelecidas diretrizes para o desenvolvimento e retenção de competências de pessoal;
- Elaboração e publicação da Carta de Serviços ao Cidadão;
- Gestão da informação e do conhecimento corporativo para o negócio;
- Gestão da segurança da informação;
- Gestão de contratos e contratações de produtos e serviços de TI;
- Gestão de nível de serviço de TI;
- Gestão de projetos e serviços de TI;
- Gestão de portfólio;
- Gestão de riscos;
- Definição, implantação e publicação de indicadores de resultados de TI em relação ao negócio do Ministério;
- Elaboração do Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação – PETI;
- Participação na elaboração do Planejamento Estratégico Institucional – PEI;
- Acompanhamento, revisão e aperfeiçoamento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI;
- Estabelecimento de um Processo de software;

## XI. PENSAMENTO ESTRATÉGICO DA TI

### MAPA ESTRATÉGICO DE TI

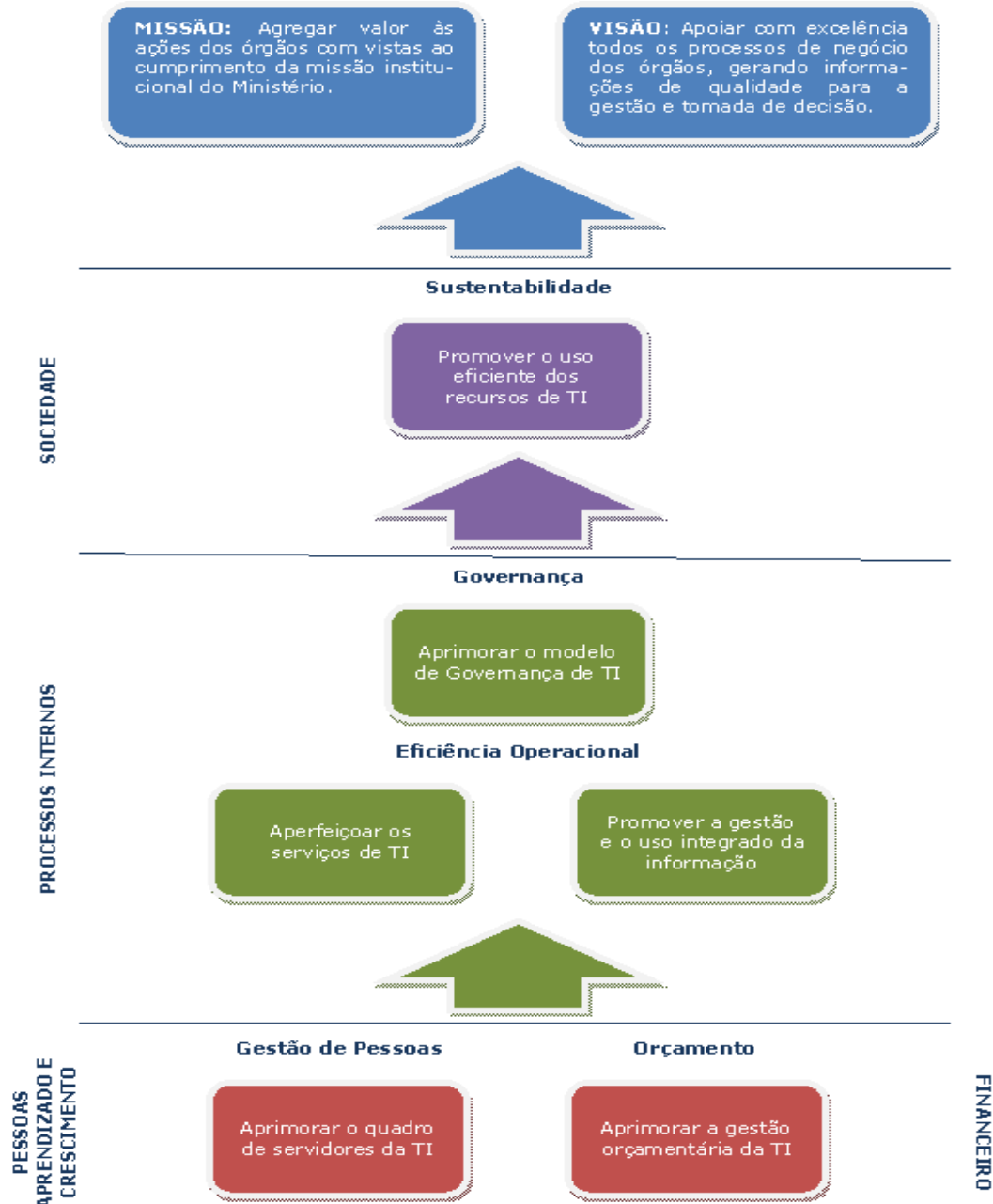


Figura 10 - Mapa Estratégico de TI

OBS: Aprovado pela Resolução Comitê Gestor de TI nº 18/2011 publicada no BS-MT em 15/12/2011

### Missão da TI

Promover a eficácia na utilização de recursos tecnológicos visando à otimização das atividades desenvolvidas no âmbito do Ministério dos Transportes.



### Visão da TI

Alcançar a excelência de todos os processos internos que utilizam a Tecnologia da Informação como ferramenta de trabalho, gerando a confiabilidade e a qualidade da informação e da gestão pública no âmbito do Ministério.



### Valores da TI

|             |                    |                  |
|-------------|--------------------|------------------|
| Integridade | Confiança          | Efetividade      |
| Inovação    | Foco em Resultados | Sustentabilidade |

**INTEGRIDADE:**

Promover um ambiente propício à construção coletiva de soluções e do conhecimento.

**CONFIANÇA**

Assegurar a confiabilidade dos serviços de TI ofertados.

**EFETIVIDADE**

Atuar orientado para os resultados que assegurem o cumprimento da missão.

**INOVAÇÃO**

Buscar soluções inovadoras para melhor prover as informações e os recursos de TI.

**FOCO EM RESULTADOS**

Buscar sempre a geração de valor para a sociedade brasileira, com credibilidade e efetividade.

**SUSTENTABILIDADE**

Assegurar que a informação e os recursos de TI sejam economicamente viáveis, socialmente justos e culturalmente aceitos.

## XII. ANÁLISE DE DEMANDAS

A partir do Levantamento das Necessidades de TI nas Unidades do MT foram demandadas 269 necessidades de TI e, após a aplicação do processo de Consolidação chegamos ao total de 151.

A distribuição destas 269 necessidades de TI por Unidade solicitante está representada no quadro abaixo:

| DISTRIBUIÇÃO DAS DEMANDAS POR UNIDADE |             |                |            |            |           |           |             |                    |
|---------------------------------------|-------------|----------------|------------|------------|-----------|-----------|-------------|--------------------|
| UNIDADES                              | CAPACITAÇÃO | INFRAESTRUTURA | SISTEMA    | LICENÇA    | SERVIÇO   | DIVERSOS  | TOTAL       | REPRESENTATIVIDADE |
| GM                                    | 10          | 15             | 10         | 10         | -         | -         | 45          | 16,7%              |
| SE                                    | 1           | 2              | 2          | 1          | 1         | -         | 7           | 2,6%               |
| CONJUR                                | 2           | 9              | 2          | -          | -         | -         | 13          | 4,8%               |
| SEGES                                 | 5           | 6              | 5          | 9          | -         | 2         | 27          | 10,0%              |
| SPNT                                  | 3           | 18             | 2          | 12         | 2         | 2         | 39          | 14,5%              |
| SFAT                                  | -           | 5              | 6          | 4          | 2         | -         | 17          | 6,3%               |
| SPO                                   | 1           | 6              | 4          | 1          | -         | 3         | 15          | 5,6%               |
| SAAD / CGMO                           | -           | 3              | 4          | 1          | -         | -         | 8           | 3,0%               |
| SAAD / CGRL                           | -           | 1              | 11         | -          | -         | -         | 12          | 4,5%               |
| SAAD / CGTI                           | 11          | 28             | 2          | 9          | 1         | 8         | 59          | 21,9%              |
| SAAD / COGEP                          | 2           | 7              | 12         | -          | -         | -         | 21          | 7,8%               |
| CORREGEDORIA                          | -           | 1              | 1          | -          | -         | -         | 2           | 0,7%               |
| PASSE LIVRE                           | -           | 1              | 3          | -          | -         | -         | 4           | 1,5%               |
| <b>TOTAL</b>                          | <b>35</b>   | <b>102</b>     | <b>64</b>  | <b>47</b>  | <b>6</b>  | <b>15</b> | <b>269</b>  | <b>100%</b>        |
| <b>REPRESENTATIVIDADE</b>             | <b>13%</b>  | <b>38%</b>     | <b>24%</b> | <b>17%</b> | <b>2%</b> | <b>6%</b> | <b>100%</b> | <b>100%</b>        |

Tabela 16 - Distribuição das Necessidades de TI por Unidade

As demandas estão distribuídas conforme representação gráfica a seguir.

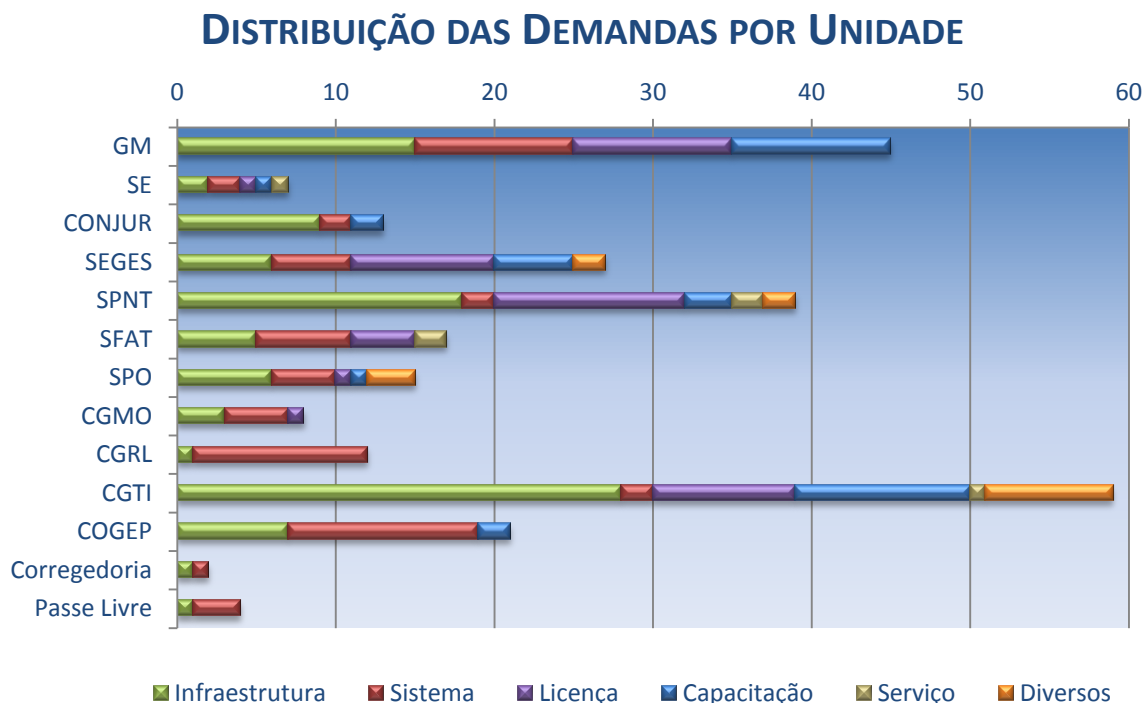


Figura 11 - Distribuição das Necessidades por Unidade

Quanto à distribuição das necessidades por tipo, constata-se uma concentração no tipo “INFRAESTRUTURA” com representatividade de 38% sobre o total dos itens solicitados. Ao realizar uma análise mais detalhada das demandas deste tipo, observamos que 66% das 102 necessidades do tipo “INFRAESTRUTURA” – 25% sobre as 269 necessidades identificadas – dizem respeito à aquisição de equipamentos. Observamos, também, a existência de outras necessidades, tais como a implantação de solução de videoconferência e implantação de Plano de Contingência de Negócio – PCN, que além de requererem outros tipos de contratações, implicarão, também, em aquisição de equipamentos. As necessidades voltadas a Equipamentos, portanto, possuem uma representatividade expressiva no cômputo geral das necessidades de TI, requerendo, portanto, uma atenção especial.

O tipo “SISTEMA”, que representa 24% das necessidades identificadas dadas as suas características e amplitude, são as demandas que devem demandar maior atenção e alocação de recursos para o seu completo atendimento. Este tipo de demanda

consumirá um maior esforço para detalhamento das necessidades e dimensionamento de tamanho funcional para elaboração de plano de atendimento.

Outros dois itens que chamam atenção são “LICENÇA” e “CAPACITAÇÃO” com representatividade de 17% e 13%, respectivamente, sobre o total das necessidades.

Do quadro apresentado acima, conclui-se, também, que a SAAD, reunidas as necessidades de suas Coordenações Gerais CGMO, CGRL, CGTI e COGEP, é detentora de 100 das 267 necessidades identificadas – representando 37% sobre o total de necessidades.

Graficamente, as demandas apresentam a seguinte configuração de distribuição quanto ao tema “tipo de demanda”.

### DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE NECESSIDADES

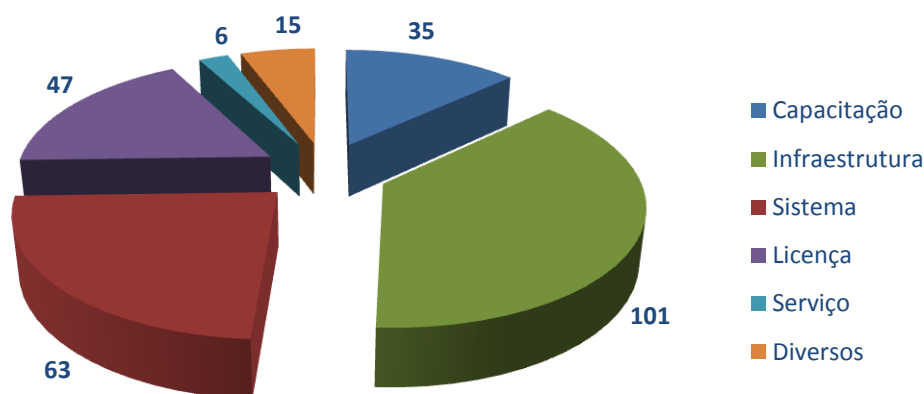


Figura 12 - Necessidades de TI por Tipo



O quadro abaixo demonstra os quantitativos de necessidades após o processo de consolidação.

| DEMANDAS CONSOLIDADAS |            |
|-----------------------|------------|
| TIPO DA DEMANDA       | QTDE       |
| Capacitação           | 28         |
| Infraestrutura        | 46         |
| Licença               | 31         |
| Serviço               | 6          |
| Sistemas              | 40         |
| <b>TOTAL GERAL</b>    | <b>151</b> |

Tabela 17 - Demandas Consolidadas

### Distribuição por Tipo de Necessidade Necessidades Consolidadas

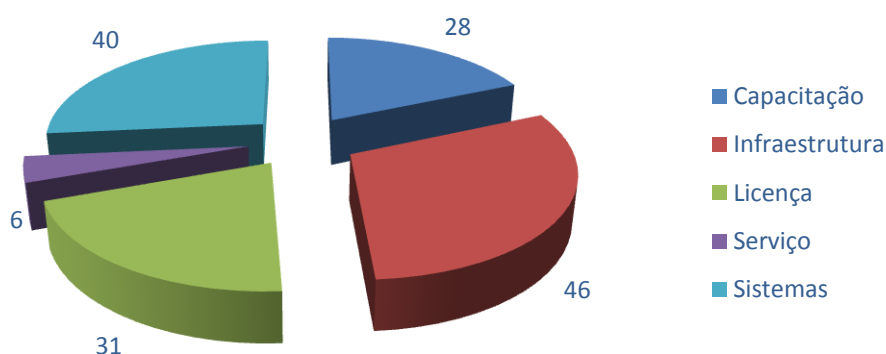


Figura 13 - Consolidação das Necessidades por Tipo

Quanto à competência regimental para atendimento das necessidades, as demandas possuem a distribuição numérica e gráfica conforme apresentado abaixo.

| COMPETÊNCIA PARA EXECUÇÃO |            |
|---------------------------|------------|
| Unidade Responsável       | QTDE       |
| CGTI                      | 123        |
| COGEP                     | 28         |
| <b>Total</b>              | <b>151</b> |

Tabela 18 - Competência para Execução

### Necessidades por Competência pela Execução

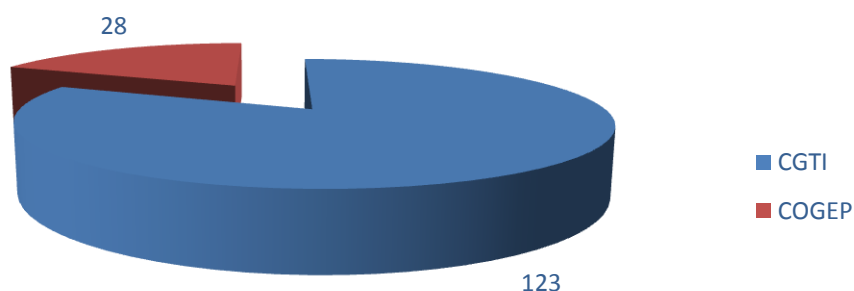


Figura 14 - Unidades Competentes pela Execução das Demandas

Apesar da grande concentração de necessidades na CGTI, pouco mais de 75%, dado o tipo de trabalho – plano voltado para TI – este fato revela-se como normal. Como fator positivo ao desenvolvimento da TI no âmbito do Ministério, cabe destacar as 28 ocorrências de solicitações de capacitações. Este fato demonstra o grau de interesse e envolvimento dos servidores na busca por melhores condições na utilização dos recursos computacionais colocados à sua disposição. O fato eleva a responsabilidade da COGEP/SAAD no sucesso da implantação dos recursos solicitados pelas Unidades do Ministério.

Especificamente no tocante às demandas de treinamento que envolvam conhecimentos de TI, caberá à CGTI atuar como intermediadora das necessidades de capacitação entre as Unidades requisitantes e a COGEP/SAAD.

Além das demandas registradas no PDTI, o processo de levantamento de necessidades de TI revelou 31 (trinta e uma) demandas cuja competência de atendimento é da CGRL/SAAD. De acordo com entendimentos entre o Comitê Gestor de TI, SAAD, CGTI e CGRL, estas demandas foram repassadas às unidades requisitantes para que solicitem o atendimento diretamente à CGRL.

### **XIII. INVENTÁRIO DAS NECESSIDADES DE TI**

Este item do documento trata da relação de necessidades de TI identificadas junto às Unidades do Ministério dos Transportes.

As necessidades listadas abaixo, uma vez executadas, atenderão às necessidades segundo a visão atual das Unidades do Ministério, uma vez que o Planejamento Estratégico Institucional do Ministério dos Transportes encontra-se em fase de elaboração – com previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2013.

Em virtude da iminência da conclusão do Planejamento Estratégico Institucional – PEI do Ministério dos Transportes, a Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação - CGTI, com a concordância do Comitê de TI, responsável pela aprovação do PDTI, julgou que a priorização das necessidades TI bem como o seu orçamento serão objeto de detalhamento na próxima revisão do Plano que ocorrerá por ocasião da publicação do PEI.

Caberá à próxima revisão do PDTI incorporar ao documento a prioridade das necessidades de forma alinhada às limitações pessoal e de orçamento, bem como o cálculo do orçamento necessário à execução deste plano.

A tabela abaixo apresenta a lista de necessidades classificadas por tipo e com a informação das Unidades demandantes.

**a) Competência: Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação - CGTI**

**INVENTÁRIO DE NECESSIDADES DE TI – COMPETÊNCIA: CGTI**

| NECESSIDADE   | TIPO           | DEMANDANTE                 |
|---|----------------|----------------------------|
| Acesso Remoto aos Arquivos da Rede de Compartilhamento do Ministério  | Infraestrutura | GM                         |
| Aumento da Capacidade da Caixa de E-mail  | Infraestrutura | GM / SPNT                  |
| Certificação Digital (Assinatura Digital)   | Infraestrutura | CONJUR                     |
| Consultoria especializada em solução para o Plano de Contingência - PCN   | Infraestrutura | CGTI                       |
| Desenvolvimento de ambiente de acesso comum para que servidores do MT e do DNIT possam compartilhar e ter acesso a arquivos comuns a partir do seu usuário e senha do órgão de lotação.                 | Infraestrutura | SPNT                       |
| Disponibilização de Infraestrutura de Rede Gigabit  | Infraestrutura | SPNT                       |
| Disponibilizar Maior Velocidade à Internet  | Infraestrutura | GM                         |
| Elaboração de Projeto de Cabeamento Estruturado CAT 6A (CAT 6A)   | Infraestrutura | CGTI                       |
| Equipamento de segurança – Firewall   | Infraestrutura | CGTI                       |
| Equipamento de segurança – IPS  | Infraestrutura | CGTI                       |
| Equipamento de segurança – Proxy  | Infraestrutura | CGTI                       |
| Ilha de Edição Gráfica com os seguintes programas: Adobe Premiere, AutoCAD, Adobe Acrobat Pro, Adobe Illustrator. Além dos citados, poderão ser solicitados outros, tais como MS Office, Civil 3D, etc. | Infraestrutura | SEGES                      |
| Implantação de Ambiente de Videoconferência   | Infraestrutura | CONJUR / COGEP / SE / SPNT |
| Implantação de Laboratório de Informática, com no mínimo 10 computadores, para Capacitação de Servidores  | Infraestrutura | CGTI / COGEP               |

INVENTÁRIO DE NECESSIDADES DE TI – COMPETÊNCIA: CGTI

| NECESSIDADE   | TIPO           | DEMANDANTE  |
|---|----------------|---|
| Instalação de Outros Navegadores de Internet além do Internet Explorer  | Infraestrutura | GM  |
| Instalação de Pontos de Rede no MT  | Infraestrutura | SE  |
| Manutenção à Rede Cabeada   | Infraestrutura | CGTI  |
| Manutenção de Ativos de Rede Local - Switches de Borda  | Infraestrutura | CGTI  |
| Manutenção de base de dados e do ambiente operacional para execução do Sistema Mercante ora instalado no SERPRO | Infraestrutura | SFAT  |
| Manutenção dos Pontos de Rede no DNIT   | Infraestrutura | Passé Livre   |
| Manutenção e Suporte à Sala Cofre   | Infraestrutura | CGTI  |
| Microcomputador   | Infraestrutura | CONJUR / GM / CGTI /<br>COMOR / COGEP / SE /<br>SEGES / SFAT / SPNT / SPO<br>/ Passé Livre / Corregedoria |
| Monitor - Segundo monitor nas estações dos advogados e servidores da SPNT- estações com dois monitores          | Infraestrutura | CONJUR / SPNT   |
| Netbooks  | Infraestrutura | GM  |
| Notebooks   | Infraestrutura | CONJUR / GM / CGTI /<br>COGEP / SEGES / SPNT /<br>SPO   |
| Placa de Rede Ethernet 10GB   | Infraestrutura | CGTI  |
| Rede Wireless - Disponibilização de melhorias, ampliação de sinal e implantação de facilidades de acesso à rede | Infraestrutura | GM / SPNT   |
| Rede Wireless - Serviço de solução para a atualização da Tecnologia da Rede Wireless                            | Infraestrutura | CGTI  |

INVENTÁRIO DE NECESSIDADES DE TI – COMPETÊNCIA: CGTI

| NECESSIDADE   | TIPO           | DEMANDANTE  |
|---|----------------|---|
| Scanner Multitarefa / Scanner de mesa   | Infraestrutura | CONJUR / GM / CGMO /<br>COGEP / SEGES / SPNT /<br>SPO |
| Segurança proativa da rede contra ataques e intrusões - Antivírus                             | Infraestrutura | CGTI  |
| Serviço de acesso à Internet - Infovia - SERPRO   | Infraestrutura | CGTI  |
| Serviço de manutenção e suporte ao Vmware   | Infraestrutura | CGTI  |
| Serviço de manutenção e suporte aos bancos de dados Oracle                                    | Infraestrutura | CGTI  |
| Serviço de manutenção e suporte aos dispositivos de armazenamento de dados - Storages         | Infraestrutura | CGTI  |
| Serviço de manutenção e suporte aos switches core   | Infraestrutura | CGTI  |
| Serviço de manutenção e suporte aos switches departamentais e bordas                          | Infraestrutura | CGTI  |
| Servidor de Rede  | Infraestrutura | SFAT  |
| Software de automação e controle de mudanças de ambiente - VMware Operations Management Suite | Infraestrutura | CGTI  |
| Software de gerenciamento de switch   | Infraestrutura | CGTI  |
| Software para recuperação de desastres - VMware VCenter Site Recovery Manager                 | Infraestrutura | CGTI  |
| Solução para o Plano de Contingência - PCN  | Infraestrutura | CGTI  |
| Switch com 24 portas  | Infraestrutura | SFAT / CGTI   |
| Switch com 48 portas  | Infraestrutura | SFAT / CGTI   |
| Switch NAS  | Infraestrutura | CGTI  |
| Tablets   | Infraestrutura | CONJUR / GM / COGEP /<br>SEGES / SPNT / SPO           |

INVENTÁRIO DE NECESSIDADES DE TI – COMPETÊNCIA: CGTI

| NECESSIDADE   | TIPO           | DEMANDANTE               |
|---|----------------|--------------------------|
| Torre de gravação de CD/DVD   | Infraestrutura | SPNT                     |
| Licença de Software de Desenvolvimento de Modelagem de Dados e Rastreamento de Requisitos                             | Licença        | CGTI                     |
| Licença de Software de Exibição de Vídeos em qualquer extensão existente  | Licença        | GM                       |
| Licença de Software para Auditoria do Servidor de Arquivos  | Licença        | CGTI                     |
| Licença de Softwares da suite de soluções Adobe ou equivalentes e compatíveis   | Licença        | GM / SEGES / SPNT / SFAT |
| Licença do Pacote do Office Home and Business 2010 ou superior ou equivalente e compatível                            | Licença        | SFAT                     |
| Licença do Pacote Microsoft Office 10 ou superior ou equivalente e compatível   | Licença        | SFAT / SPNT              |
| Licença do Pacote Windows Server 2009   | Licença        | SFAT                     |
| Licença do Software ArcGIS ou equivalente e compatível  | Licença        | GM / SEGES / SPNT        |
| Licença do Software AutoCAD ou equivalente e compatível   | Licença        | SEGES                    |
| Licença do Software Business Process Model and Notation - BPMN ou equivalente e compatível                            | Licença        | CGTI                     |
| Licença do Software Caliper TransCAD 5.0 Standard ou Superior   | Licença        | SPNT                     |
| Licença do Software com Funcionalidade de Dicionário Eletrônico   | Licença        | SPNT                     |
| Licença do Software de administração de Bibliotecas Sophia ou equivalente   | Licença        | CGMO                     |
| Licença do Software de Análise de Desempenho do Gerenciador de Banco de Dados Oracle                                  | Licença        | CGTI                     |
| Licença do Software de Auditoria do Gerenciador de Banco de Dados Oracle  | Licença        | CGTI                     |
| Licença do Software de conversão de vídeos para o formato "FLV" originário do Adobe Flash Player a partir da versão 6 | Licença        | GM                       |
| Licença do Software de Edição de Áudio Sound Forge ou equivalente e compatível  | Licença        | GM                       |



INVENTÁRIO DE NECESSIDADES DE TI – COMPETÊNCIA: CGTI

| NECESSIDADE   | TIPO    | DEMANDANTE        |
|---|---------|-------------------|
| Licença do Software de Edição de Imagens Adobe Photoshop, Corel Photo-Paint, ou software equivalente e compatível.  | Licença | GM / SPNT         |
| Licença do Software de gravação de CD e DVD Burn CD-DVD ou equivalente  | Licença | SPNT              |
| Licença do Software de Ilustração CorelDRAW ou equivalente e compatível   | Licença | GM / SEGES / SPNT |
| Licença do Software de Recuperação de Arquivos  | Licença | CGTI              |
| Licença do Software Fine Reader Professional ou equivalente e compatível  | Licença | SPNT              |
| Licença do Software Microsoft Access  | Licença | SEGES             |
| Licença do Software MS Project 2011 ou equivalente e compatível   | Licença | SEGES / SPNT      |
| Licença do Software MS SharePoint ou equivalente e compatível   | Licença | SEGES             |
| Licença do Software para Backup (Netbackup) NDMP SAN  | Licença | CGTI              |
| Licença do Software para registro e acompanhamento do planejamento estratégico do MT observando as seguintes funcionalidades: alinhamento estratégico, indicadores de desempenho, mapa estratégico, painel de acompanhamento (Score Card) e trabalho colaborativo | Licença | SE                |
| Licença do Software PDF Converter   | Licença | GM                |
| Licença do Software que produza imagem de HD's  | Licença | CGTI              |
| Licença do Software Skype   | Licença | SEGES             |
| Licença para o Exchange 2010 (Correio Eletrônico)   | Licença | CGTI              |
| Administração e Suporte à Infraestrutura de Rede e Banco (Serviço prestado atualmente pelo Contrato nº39/2009 - IOS)  | Serviço | CGTI              |
| Consultoria especializada em Datamining e DataWareHouse para elaborar modelo de Gestão Estratégica da Informação  | Serviço | SE                |
| Implantação de Cabeamento de Vídeo entre as Workstations e a Tela de LCD  | Serviço | SPNT              |
| Implantação de Cabeamento Digital para a Conexão à Mesa Central   | Serviço | SPNT              |

INVENTÁRIO DE NECESSIDADES DE TI – COMPETÊNCIA: CGTI

| NECESSIDADE   | TIPO     | DEMANDANTE  |
|---|----------|-------------|
| Impressora - Serviços de Impressão Corporativa  | Serviço  | SFAT        |
| Impressora de CD/DVD  | Serviço  | SPNT        |
| Disponibilização de Base de Dados de Georeferenciamento   | Sistemas | SEGES       |
| Disponibilização de novas funcionalidades e manutenções corretivas e legais no Sistema - E-Gab  | Sistemas | GM          |
| Disponibilização de novas funcionalidades e manutenções corretivas e legais no sistema AECI além de torná-lo acessível pela internet  | Sistemas | GM          |
| Disponibilização de novas funcionalidades e manutenções corretivas e legais no Sistema de Cálculo de Passivo Trabalhista – SICPAT   | Sistemas | COGEP       |
| Disponibilização de novas funcionalidades e manutenções corretivas e legais no Sistema de Gestão de Recursos Humanos - SIGEF contemplando: novas funcionalidades, novos módulos e integração a sistemas estruturantes de governo  | Sistemas | COGEP       |
| Disponibilização de novas funcionalidades e manutenções corretivas e legais no Sistema de Gestão do PAC – SIGPAC  | Sistemas | SEGES       |
| Disponibilização de novas funcionalidades e manutenções corretivas e legais no Sistema Mercante ora atendido pelo SERPRO  | Sistemas | SFAT        |
| Disponibilização de novas funcionalidades e manutenções corretivas e legais no Sistema Passe Livre - SPL para controle estatístico de uso do Passe Livre, controle de documentos, integração com sistemas do Ministério da Saúde e Ministério do Desenvolvimento Social | Sistemas | Passe Livre |
| Disponibilização de Sistema de Gestão Integrada contemplando processos de gestão de materiais, patrimônio, compras, contratos, licitação, frota, serviços e execução orçamentária de forma integradas aos sistemas estruturantes SIAFI, SIASG, ComprasNET e SICON.      | Sistemas | CGRL        |
| Disponibilização de Sistema de Indicadores de Transportes   | Sistemas | SEGES       |

INVENTÁRIO DE NECESSIDADES DE TI – COMPETÊNCIA: CGTI

| NECESSIDADE  | TIPO     | DEMANDANTE               |
|--|----------|--------------------------|
| Disponibilização de Sistema Integrado de Informações Gerenciais contemplando informações mantidas pelo MT, ANTT, ANTAQ, DNIT   | Sistemas | GM                       |
| Disponibilização de sistema integrado para gestão de serviços de microfilmagem contemplando controles sobre acervo micrográfico, demandas de serviço, material, equipamentos e produção. | Sistemas | CGMO                     |
| Disponibilização de sistema para Gestão da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE   | Sistemas | SEGES                    |
| Disponibilização de Sistema para Acompanhamento da Gestão Ambiental  | Sistemas | GM                       |
| Disponibilização de Sistema para automatizar a Elaboração de Relatório de Gestão   | Sistemas | SE                       |
| Disponibilização de Sistema para Controle de Acesso em Portarias do Ministério   | Sistemas | CGRL                     |
| Disponibilização de Sistema para Controle de Projetos de Financiamentos - SCP  | Sistemas | SFAT                     |
| Disponibilização de Sistema para Gerenciamento de Concessão de Suprimentos de Fundos.  | Sistemas | CGRL                     |
| Disponibilização de Sistema para Gestão de Conteúdo para Internet e Intranet   | Sistemas | GM                       |
| Disponibilização de Sistema para Gestão de Outorgas/Concessão - REIDI  | Sistemas | SFAT                     |
| Disponibilização de Sistema para Gestão de Procedimentos Administrativos Disciplinares integrado com o Sistema CGU-PAD   | Sistemas | Corregedoria             |
| Disponibilização de Sistema para Gestão de Processos Jurídicos   | Sistemas | CONJUR                   |
| Disponibilização de Sistema para Gestão de Service Desk  | Sistemas | CGTI                     |
| Disponibilização de Sistema para Gestão e Tramitação de Processos e Documentos   | Sistemas | CGRL / COGEP / SE / SPNT |
| Disponibilização de Sistema para Gestão Orçamentária com integração com sistemas estruturantes de governo e informações de órgãos vinculados e mecanismos de geração de gráficos         | Sistemas | SPO                      |

**INVENTÁRIO DE NECESSIDADES DE TI – COMPETÊNCIA: CGTI**

| NECESSIDADE  | TIPO     | DEMANDANTE |
|--|----------|------------|
| Disponibilização de Sistema para Gestão Orçamentária com integração com sistemas estruturantes de governo e informações de órgãos vinculados e mecanismos de geração de gráficos | Sistemas | SPO        |
| Disponibilização de Sistema para Monitoramento de Projetos Prioritários e Emissão de Debêntures Incentivadas   | Sistemas | SFAT       |
| Disponibilização de solução de Business Intelligence - BI  | Sistemas | SFAT       |
| Disponibilização de Soluções de Georeferenciamento para Monitoramento de Empreendimentos em Campo  | Sistemas | SEGES      |
| Desenvolvimento de Sistema de Gerenciamento de Reuniões  | Sistemas | CONJUR     |

**Tabela 19 - Inventário de Necessidades de TI – Competência: CGTI**

**b) Competência: Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas - COGEP**

INVENTÁRIO DE NECESSIDADES DE TI – COMPETÊNCIA: COGEP

| NECESSIDADE  | TIPO        | DEMANDANTE                 |
|--|-------------|----------------------------|
| Capacitação AutoCAD  | Capacitação | SEGES                      |
| Capacitação avançada nas ferramentas de escritório do MS-Office          | Capacitação | CONJUR / GM / SPNT / SEGES |
| Capacitação em ArcGIS 10   | Capacitação | SEGES / SPNT               |
| Capacitação em acessibilidade e usabilidade de sites; padrões W3C, e-MAG | Capacitação | GM                         |
| Capacitação em análise de Mídias Sociais                                 | Capacitação | GM                         |
| Capacitação em Arquitetura de Software                                   | Capacitação | CGTI                       |
| Capacitação em Business Process Model and Notation - BPMN                | Capacitação | CGTI / SPO                 |
| Capacitação em Design para WEB   | Capacitação | GM                         |
| Capacitação em Engenharia de Requisitos                                  | Capacitação | CGTI                       |
| Capacitação em Engenharia de Software                                    | Capacitação | CGTI                       |
| Capacitação em Gerência de Projetos                                      | Capacitação | CGTI                       |

INVENTÁRIO DE NECESSIDADES DE TI – COMPETÊNCIA: COGEP

| NECESSIDADE  | TIPO        | DEMANDANTE  |
|--|-------------|-------------|
| Capacitação em Gerenciamento de Agendas pelo Outlook                                     | Capacitação | CONJUR / SE |
| Capacitação em Gestão de Informação em Sites do Governo                                  | Capacitação | GM          |
| Capacitação em ITIL e COBIT  | Capacitação | CGTI        |
| Capacitação em Mentoring - Frame Works Corporativos - Jaguar - Jboss                     | Capacitação | CGTI        |
| Capacitação em Modelagem de Processos  | Capacitação | CGTI        |
| Capacitação em Netbackup   | Capacitação | CGTI        |
| Capacitação em Pontos de Função  | Capacitação | CGTI        |
| Capacitação em softwares da suite de soluções Adobe ou equivalentes em uso no Ministério | Capacitação | GM          |
| Capacitação em TransCAD 5.0 Standard ou superior   | Capacitação | SPNT        |
| Capacitação em Vmware  | Capacitação | CGTI        |
| Capacitação em Windows Media Center  | Capacitação | COGEP       |
| Capacitação para CorelDraw   | Capacitação | GM          |

INVENTÁRIO DE NECESSIDADES DE TI – COMPETÊNCIA: COGEP

| NECESSIDADE   | TIPO        | DEMANDANTE |
|---|-------------|------------|
| Capacitação para o manuseio do software Adobe Acrobat PRO | Capacitação | SEGES      |
| Capacitação para o manuseio do software MS Project        | Capacitação | SEGES      |
| Capacitação para Photoshop                                | Capacitação | GM         |
| Capacitação para Sound Forge                              | Capacitação | GM         |
| Capacitação para utilização dos Sistemas SICAP e SIGEF    | Capacitação | COGEP      |

Tabela 20 - Inventário de Necessidades de TI – Competência COGEP

## XIV. PLANO DE METAS DE TI

O Plano de Metas de TI fornece a base para que o Ministério dos Transportes oriente suas ações de TI, visando o aprimoramento institucional e a maturidade da Governança em Tecnologia da Informação (GovTI).

Abaixo serão descritas as metas para o biênio de 2013-2014 a serem cumpridas, em diferentes perspectivas de atuação, propondo a mensuração objetiva de resultados por meio de indicadores, o que permitirá a avaliação de como as decisões em TI estão sendo gestadas no Ministério.

Dessa forma, será possível obter visão das ações mínimas que deverão ser executadas anualmente pelo Ministério para o cumprimento das metas, as quais serão acompanhadas e avaliadas pelo Comitê Gestor de TI, visando o amadurecimento contínuo da Governança da TI no Ministério.

O sucesso do cumprimento das metas dependerá da participação colaborativa e do comprometimento coletivo e individual de todas as Unidades do Ministério e seus dirigentes.

### a) Objetivos Estratégicos de TI

Os objetivos estratégicos são os direcionadores para a atuação da TI do Ministério. Os objetivos priorizados pelo Ministério, que estão descritos a seguir, foram agrupados por perspectivas e temas estratégicos, conforme representado no Mapa Estratégico:

**TEMA: GESTÃO DE PESSOAS - Desenvolver competências**

#### **OBJETIVO 1: Aprimorar o quadro de servidores em TI**

Ampliar o quadro de gestores da área de TI e qualificar os servidores do Ministério em TI.



**TEMA: ORÇAMENTO** - Assegurar e gerir recursos orçamentários

**OBJETIVO 2:** Aprimorar a gestão orçamentária da TI

Implantar uma gestão orçamentária eficiente que garanta os recursos necessários e o cumprimento das metas institucionais de TI.

**TEMA: GOVERNANÇA** - Aperfeiçoar a Governança de TI

**OBJETIVO 3:** Aprimorar o modelo de Governança de TI

Criar e manter processos e recursos para o aprimoramento do modelo de Governança visando o melhor planejamento, organização, segurança e alocação dos recursos de TI.

**TEMA: EFICIÊNCIA OPERACIONAL** - Buscar a excelência na gestão da TI

**OBJETIVO 4:** Aperfeiçoar os serviços de TI

Priorizar processos de trabalho relevantes e sensíveis, visando a melhoria constante dos serviços prestados de TI.

**OBJETIVO 5:** Promover a gestão e o uso integrado da informação

Organizar os dados e permitir sua utilização de forma compartilhada visando a melhoria da execução dos processos internos e o desenvolvimento de informações gerenciais.

**TEMA: SUSTENTABILIDADE** - Oferecer serviços com qualidade

**OBJETIVO 6:** Promover o uso eficiente dos recursos de TI

Adotar práticas ecoeficientes mediante o uso racional, otimizado e consciente dos recursos e da estrutura de TI.

## b) Metas e Indicadores

As metas apresentam os resultados a serem alcançados para atingir os objetivos definidos. Elas permitem um melhor controle do desempenho, pois são observáveis, contêm prazos de execução e são quantificadas por meio de indicadores. A seguir estão descritos os resultados almejados para os anos de 2013 a 2014, agrupados de acordo com as perspectivas e os objetivos.

### Perspectivas: PESSOAS, APRENDIZADO E CONHECIMENTO

#### OBJETIVO 1: Aprimorar o quadro de servidores em TI

| <b>Meta 1:</b> Ampliar o quadro de servidores da TI                     | Quantidade |          |
|---|------------|----------|
|   | Dez/2013   | Dez/2014 |
| <b>Indicador:</b> Número de Servidores alocados e atuando na área de TI | 31         | 42       |

| <b>Meta 2:</b> Capacitar os servidores em TI     | Hora        |             |             |             |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|
|  | 1º sem 2013 | 2º sem 2013 | 1º sem 2014 | 2º sem 2014 |
| <b>Indicador:</b> Horas de capacitação fornecida | 500         | 1000        | 1500        | 2000        |

### Perspectiva: FINANCEIRO

#### OBJETIVO 2: Aprimorar a gestão orçamentária da TI

| <b>Meta 3:</b> Implantar procedimento para planejamento e execução do orçamento de TI | Prazo    |
|---|----------|
|   | Mai/2013 |
| <b>Indicador:</b> Procedimento implantado   | 1        |

### Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS

#### OBJETIVO 3: Aprimorar o modelo de Governança de TI

| <b>Meta 4:</b> Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI e mecanismo de monitoramento de sua execução | Prazo    |
|---|----------|
|   | Dez/2012 |
| <b>Indicador:</b> Mecanismo de  | 1        |

Monitoramento da execução do PDTI implantado

**Meta 5:** Implantar controles para a segurança da informação e disponibilidade dos recursos de TI

| Quantidade  |             |             |             |
|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 1º sem 2013 | 2º sem 2013 | 1º sem 2014 | 2º sem 2014 |

**Indicador:** Controles implantados

|   |   |   |    |
|---|---|---|----|
| 0 | 3 | 7 | 15 |
|---|---|---|----|

**OBJETIVO 4:** Aperfeiçoar os serviços de TI

**Meta 6:** Implantar metodologia de gestão por projetos para as demandas de TI

| Prazo    |  |  |  |
|----------|--|--|--|
| Jun/2013 |  |  |  |

**Indicador:** Processo implantado

1

**Meta 7:** Adequar o processo de contratação de TI as regras definidas na IN4

| Prazo    |  |  |  |
|----------|--|--|--|
| Jun/2013 |  |  |  |

**Indicador:** Processo adequado

1

**Meta 8:** Implantar metodologia de gestão da qualidade para os serviços de TI

| Quantidade  |             |             |             |
|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 1º sem 2013 | 2º sem 2013 | 1º sem 2014 | 2º sem 2014 |

**Indicador:** Serviços de TI otimizados

|   |    |    |    |
|---|----|----|----|
| 5 | 10 | 15 | 20 |
|---|----|----|----|

**Meta 9:** Ampliar o atendimento às necessidades de sistemas de informações

| Quantidade  |             |             |             |
|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 1º sem 2013 | 2º sem 2013 | 1º sem 2014 | 2º sem 2014 |

**Indicador:** Necessidades atendidas

|   |    |    |    |
|---|----|----|----|
| 4 | 16 | 31 | 56 |
|---|----|----|----|

**Meta 10:** Implantar metodologia de preservação e atualização dos recursos de TI

| Quantidade  |             |             |             |
|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 1º sem 2013 | 2º sem 2013 | 1º sem 2014 | 2º sem 2014 |

**Indicador:** Processos de manutenção implantados

|   |   |   |   |
|---|---|---|---|
| 1 | 3 | 4 | 6 |
|---|---|---|---|

**OBJETIVO 5:** Promover a gestão e o uso integrado da informação

**Meta 11:** Promover a integração dos sistemas de informações

| Quantidade |        |        |        |
|------------|--------|--------|--------|
| 1º sem     | 2º sem | 1º sem | 2º sem |

|                                       | 2013 | 2013 | 2014 | 2014 |
|---------------------------------------|------|------|------|------|
| <b>Indicador:</b> Sistemas integrados | 3    | 5    | 10   | 15   |

|  |          |  |  |  |
|--|----------|--|--|--|
| <b>Meta 12:</b> Adotar modelo de dados corporativo | Prazo    |  |  |  |
|  | Jun/2013 |  |  |  |

|                                     |   |  |  |  |
|-------------------------------------|---|--|--|--|
| <b>Indicador:</b> Modelo implantado | 1 |  |  |  |
|-------------------------------------|---|--|--|--|

**Perspectiva: SOCIEDADE**

**OBJETIVO 6:** Promover o uso eficiente dos recursos de TI

|  |          |  |  |  |
|--|----------|--|--|--|
| <b>Meta 13:</b> Reduzir a necessidade de emissão de documentos | Prazo    |  |  |  |
|  | Dez/2013 |  |  |  |

|   |    |  |  |  |
|---|----|--|--|--|
| <b>Indicador:</b> Percentual de redução da quantidade de papéis impressos | 5% |  |  |  |
|---|----|--|--|--|

|   | Quantidade |        |        |        |
|---|------------|--------|--------|--------|
|   | 1º sem     | 2º sem | 1º sem | 2º sem |
|   | 2013       | 2013   | 2014   | 2014   |
| <b>Meta 14:</b> Promover o uso otimizado dos recursos de TI |            |        |        |        |

|   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|
| <b>Indicador:</b> Recursos de TI otimizados | 1 | 2 | 3 | 5 |
|---|---|---|---|---|

### c) Ações

As ações indicam os esforços necessários para o atendimento das metas e objetivos definidos.

#### **Meta 1:** Ampliar o quadro de servidores da TI

---

1. Elaborar estudo de necessidade de ampliação do quadro de servidores com o perfil de analista de TI.
2. Alocar servidores na área de TI com perfil e quantitativo compatível com as atribuições da área.

#### **Meta 2:** Capacitar os servidores em TI

---

3. Elaborar programa de capacitação abrangendo trilhas gerenciais e técnicas.
4. Capacitar servidores da área de TI.
5. Capacitar servidores do Ministério nos recursos de TI – ferramentas, sistemas, técnicas – necessários ao bom desempenho de suas atribuições.

#### **Meta 3:** Implantar procedimento para planejamento e execução do orçamento voltado a melhor gestão dos gastos com TI

---

6. Definir e implantar processo de levantamento, consolidação e proposição para o orçamento de TI.
7. Definir e implantar painel de acompanhamento da execução orçamentária com vistas a garantir o fluxo planejado de recursos financeiros para a TI.

#### **Meta 4:** Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI e mecanismo de monitoramento de sua execução

---

8. Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia de Informação - PDTI para o período de 2013 a 2014.
9. Definir e implantar painel de acompanhamento da execução das metas e objetivos do Plano Diretor de Tecnologia de Informação – PDTI.

**Meta 5:** Implantar controles para a segurança da informação e disponibilidade dos recursos de TI

---

10. Definir e implantar processo para gestão de incidentes de segurança
11. Definir e implantar processo para gestão de risco
12. Definir e implantar processo para gestão de continuidade do negócio
13. Definir e implantar processo para gestão de mudança
14. Implantar certificação digital nos sistemas de informação
15. Implantar processo de gestão e acompanhamento da Política e demais normas relacionadas à Segurança da Informação

**Meta 6:** Implantar metodologia de gestão por projetos para as demandas de TI

---

16. Definir e implantar processo para tratamento das demandas de TI como projeto

**Meta 7:** Adequar o processo de contratação de TI as regras definidas na IN4

---

17. Adequar o processo de planejamento, contratação e gestão de contratos de TI às regras constantes na Instrução Normativa SLTI-MP nº 04.

**Meta 8:** Implantar metodologia de gestão da qualidade para os serviços de TI

---

18. Definir e implantar processo para melhoria contínua dos serviços de TI
19. Definir e publicar Catálogo de Serviços e Soluções de TI
20. Aprimorar os mecanismos de controle dos sistemas de acompanhamento dos serviços de TI

**Meta 9:** Ampliar o atendimento às necessidades de sistemas de informações

---

21. Identificar necessidades de sistemas de informação

22. Identificar necessidades de ferramentas e mecanismos de apoio ao desenvolvimento e manutenção de sistemas

**Meta 10:** Implantar metodologia de preservação e atualização dos recursos de TI

---

23. Identificar necessidades de recursos de infraestrutura de TI
24. Identificar necessidades de ferramentas e mecanismos de apoio e suporte a recursos de infraestrutura de TI

**Meta 11:** Promover a integração dos sistemas de informações

---

25. Mapear as necessidades e definir os mecanismos de integração de sistemas de informações
26. Definir e implantar processo para a administração e a orquestração de dados (importação e exportação) de fontes de dados internas e externas ao Ministério

**Meta 12:** Adotar modelo de dados corporativo

---

27. Definir e implantar processo para a administração e a modelagem de dados
28. Mapear e gerenciar as bases de dados dos sistemas de informações

**Meta 13:** Reduzir a necessidade de emissão de documentos

---

29. Definir e implantar processo de Gestão Eletrônica de Documentos (GED) em consonância com o Programa de Gestão Documental (PGD) do Ministério
30. Definir e promover política de redução de número de impressão

**Meta 14:** Promover o uso otimizado dos recursos de TI

---

31. Definir e implantar processos que permitam o uso compartilhado dos recursos de TI
32. Promover o uso compartilhado dos recursos de TI

## XV. PROCESSO DE MANUTENÇÃO DO PDTI

Ao final de um ciclo anual, o PDTI passará por um processo de apuração de resultados, análise de demandas não executadas e inserção de novas necessidades. Neste sentido, fica estabelecido o mês de novembro de cada ano como período de iniciação do Plano de Manutenção do PDTI. Sempre que necessário, de forma extraordinária, o PDTI pode ser revisado quando algo relevante ocorrer.

Revisões extraordinárias no PDTI podem ser provocadas por eventos tais como:

- Conclusão do primeiro ciclo do Planejamento Estratégico Institucional – PEI do Ministério;
- Atualizações no PEI do Ministério;
- Atualizações orçamentárias - qualquer momento do seu ciclo;
- Reestruturações e mudanças regimentais.



Figura 15 - Ciclo de Revisões do PDTI

Ao final de um ciclo anual, que ocorrerá no mês de novembro de cada ano, a CGTI, no seu papel de coordenadora e gestora da execução deste Plano, elaborará, em consonância com o Comitê de TI, o Relatório Anual de Gestão do PDTI que será apresentado ao referido Comitê, às Unidades e Alta Gestão do Ministério. Tendo este



relatório aprovado, a CGTI, em parceria com as demais Unidades do Ministério, elaborará proposta de revisão do Plano para o ciclo seguinte.

Para o processo de manutenção do PDTI foi estabelecido o seguinte plano:

**PLANO DE MANUTENÇÃO DO PDTI**

| ID | Tarefas  | Produtos                            | Prazos  |
|----|--|-------------------------------------|---------|
| 01 | Elaborar e Submeter ao Comitê Gestor de TI Relatório Anual de Gestão do PDTI     | Relatório Anual de Gestão           | 20 dias |
| 02 | Confirmar, Levantar e Consolidar Necessidades de TI nas Unidades                 | Formulários Preenchidos             | 15 dias |
| 03 | Realizar Revisões Técnicas no PDTI   | PDTI Atualizado                     | 10 dias |
| 04 | Consolidar e Submeter ao Comitê Gestor de TI o Inventário das Necessidades de TI | Inventário das Necessidades de TI   | 15 dias |
| 05 | Definir e submeter ao Comitê Gestor de TI a Minuta do PDTI                       | PDTI                                | 5 dias  |
| 06 | Submeter o PDTI à Autoridade Máxima  | PDTI                                | 2 dias  |
| 07 | Publicar o PDTI revisado   | PDTI Publicado no DOU e Portais Web | 5 dias  |

**Tabela 21 - Plano de Manutenção do PDTI**

Observação: O prazo para o item 01 é contado a partir do 1º dia útil do início do processo de revisão, os demais são subsequentes.  
Todos os prazos são contados em dias úteis.

## XVI. RISCOS

Para que o Ministério obtenha sucesso na execução do seu PDTI faz-se necessário monitorar e mitigar riscos inerentes a um plano deste porte.

Para efeito de monitoramento e mitigação, os riscos deste plano estão agrupados por categorias:

- **Pessoal:** alocação de pessoal no quantitativo e com as competências necessárias à execução do Plano de Metas e Ações descritos no PDTI;
- **Orçamento:** alocação do orçamento necessário à execução do Plano;
- **Patrocínio:** participação dos gestores da Instituição e dos Comitês de TI e Segurança da Informação. Para efeito deste tópico é necessário eleger-se uma Unidade Patrocinadora à qual caberá envolver as demais Unidades do Ministério na execução e manutenção do Plano atualizado e alinhado com as suas estratégias;
- **Alinhamento Estratégico:** manter o plano alinhado com os Planejamentos Estratégicos e de TI da Instituição.

Registro dos riscos associados às ações planejadas, contemplando a análise desses riscos e o plano de mitigação e contingência.

A análise de riscos com base na sua probabilidade de ocorrência e impacto na execução do PDTI determina o grau de exposição de cada risco. A análise dos riscos é importante para estabelecer prioridades para o planejamento de respostas aos riscos e garantir maior atenção para os riscos mais críticos.

Para os riscos elencados serão atribuídos os status aberto, ativo e fechado e adotar-se-á a seguinte estratégia de resposta: aceitar, prevenir, transferir e mitigar.

## PLANILHA DE RISCOS

| Risco  | Análise do Risco |         |               |           | Estratégia de Resposta |  | Responsável |
|--|------------------|---------|---------------|-----------|------------------------|--|-------------|
|  | Status           | Impacto | Probabilidade | Exposição | Tipo                   | Descrição  |             |
| <b>PESSOAL</b>   |                  |         |               |           |                        |  |             |
| Equipe técnica em quantitativo não adequado à execução do Plano    | Ativo            | Alta    | Alta          | Alta      | Mitigar                | 1. Preencher as vagas GSISP com pessoas que tenham perfil de TI, por meio de concurso promovido pelo MP – Acionar o MP.                                | SE          |
|  |                  |         |               |           |                        | 2. Oferecer vagas GSISP a concursados de outros órgãos – selecionar e convidar servidores.   | CGTI        |
|  |                  |         |               |           |                        | 3. Requisitar mais Analistas de TI – ATIs – ao MP.   | SE          |
|  |                  |         |               |           |                        | 4. Identificar servidores do Ministério com perfil de TI e verificar a viabilidade de transferência para a CGTI.                                       | COGEP       |
| Equipe técnica sem as competências necessárias à execução do Plano | Ativo            | Alta    | Média         | Alta      | Mitigar                | 1. Capacitar servidores atuais nas trilhas de capacitação propostas pela SLTI/MP.  | CGTI        |
|  |                  |         |               |           |                        | 2. Identificar necessidades complementares de capacitação, montar plano de capacitação em parceria com a COGEP e promover as capacitações necessárias. | CGTI        |

## PLANILHA DE RISCOS

| Risco  | Análise do Risco |         |               |           | Estratégia de Resposta |   | Responsável  |
|--|------------------|---------|---------------|-----------|------------------------|---|--------------|
|  | Status           | Impacto | Probabilidade | Exposição | Tipo                   | Descrição   |              |
| Falta de priorização da alocação da equipe em ações relativas ao Plano | Ativo            | Alta    | Alta          | Alta      | Mitigar                | 1. Rever critério de alocação da equipe técnica e de gestão da CGTI.  | CGTI         |
| Órgão central não viabilizar crescimento da equipe de TI               | Aberto           | Alta    | Média         | Alta      | Aceitar                | 1. Preencher as vagas GSISP com pessoas que tenham perfil de TI, por meio de concurso promovido pelo MP – Acionar o MP.                 | SE           |
|  |                  |         |               |           |                        | 2. Identificar servidores do Ministério com perfil de TI e verificar a viabilidade de transferência para a CGTI.                        | COGEP        |
|  |                  |         |               |           |                        | 3. Convidar e viabilizar servidores de outros órgãos para exercerem papéis na Unidade de TI do Ministério dos Transportes               | SE           |
| <b>ORÇAMENTO</b>   |                  |         |               |           |                        |   |              |
| Orçamento insuficiente para execução do Plano                          | Aberto           | Alto    | Baixa         | Média     | Prevenir               | 1. Elaborar proposta de execução, com base na priorização, de forma a permitir adiar atendimentos que não caibam no orçamento liberado. | Comitê de TI |
| Inexistência de Orçamento para capacitação da equipe técnica           | Aberto           | Alto    | Baixa         | Média     | Mitigar                | 1. Priorizar as ações de capacitação da equipe de TI que dão suporte à execução do Plano.   | Comitê de TI |

## PLANILHA DE RISCOS

| Risco   | Análise do Risco |         |               |           | Estratégia de Resposta |   | Responsável |
|---|------------------|---------|---------------|-----------|------------------------|---|-------------|
|   | Status           | Impacto | Probabilidade | Exposição | Tipo                   | Descrição   |             |
| <b>PATROCÍNIO</b>   |                  |         |               |           |                        |   |             |
| Falta de participação da alta gestão do Ministério na execução e na manutenção do Plano.                                | Aberto           | Alto    | Baixa         | Média     | Mitigar                | 1. Dar visibilidade à alta gestão do MT – Secretários, Chefes de Gabinete e Gestores das demais Unidades – da importância de um PDTI ativo.       | CGTI        |
|   |                  |         |               |           |                        | 2. Dar visibilidade e ampla divulgação das exigências legais, acordãos e orientações de Órgãos de Controle sobre a necessidade de se ter um PDTI. | CGTI        |
| Falta de participação da Subsecretaria de Assuntos Administrativos na execução e na manutenção do Plano.                | Aberto           | Alto    | Baixa         | Média     | Mitigar                | 1. Realizar reuniões de alinhamento com Subsecretaria.  | CGTI        |
| Falta de participação da Coordenação-Geral de TI e suas Coordenações na execução e na manutenção e manutenção do Plano. | Aberto           | Alto    | Baixa         | Média     | Mitigar                | 1. Promover reuniões de alinhamento e conscientização estratégica e legal no âmbito da CGTI.  | CGTI        |

## PLANILHA DE RISCOS

| Risco  | Análise do Risco |         |               |           | Estratégia de Resposta |   | Responsável |
|--|------------------|---------|---------------|-----------|------------------------|---|-------------|
|  | Status           | Impacto | Probabilidade | Exposição | Tipo                   | Descrição   |             |
| <b>ALINHAMENTO ESTRATÉGICO</b>   |                  |         |               |           |                        |   |             |
| Pouca participação da CGTI no processo de levantamento e de elaboração do Planejamento Estratégico Institucional – PEI.  | Ativo            | Alta    | Alta          | Alta      | Mitigar                | 1. Promover reuniões com a equipe gestora do PEI para mostrar a necessidade de um maior envolvimento da TI nas ações, reuniões e capacitações ligadas ao PEI. | CGTI        |
| Não realizar a revisão de alinhamento do PDTI às estratégias institucionais do MT após a publicação do Planejamento Estratégico Institucional – PEI                            | Ativo            | Alta    | Baixa         | Média     | Mitigar                | 1. Prever/Planejar a revisão do PDTI no próprio documento de PDTI a ser aprovado pelo Comitê Gestor de TI   | GT-PDTI     |
|  |                  |         |               |           |                        | 2. Alinhar com a alta gestão do MT a necessidade de realização desta revisão do PDTI após publicação do PEI   | CGTI        |
| Não alocação ou não disponibilização dos recursos humanos no tempo necessário às revisões do PDTI para mantê-lo alinhado aos Planejamentos Estratégicos Institucionais e de TI | Ativo            | Alta    | Baixa         | Média     | Mitigar                | 1. Alinhar com a alta gestão do MT a necessidade de alocação dos recursos necessários à realização desta revisão do PDTI após publicação do PEI               | CGTI        |

Tabela 22 – Planilha de Riscos

## XVII. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Fatores críticos de sucesso podem ser descritos como condições ou variáveis que, caso não sejam devidamente gerenciadas e tratadas a tempo, podem causar impacto significativo sobre os resultados almejados. É importante, pois, identificar quais variáveis estratégicas que, se forem negligenciadas, poderão prejudicar as metas estabelecidas.

Mudanças no ambiente de atuação podem alterar o conjunto de fatores críticos, por isso esses fatores devem ser revistos sistematicamente. Outro aspecto importante é que as metas estejam contempladas no orçamento aprovado, de forma a garantir sua realização.

Os fatores críticos de sucesso do PDTI visam melhorar o tratamento das variáveis estratégicas para considerar de forma otimizada os seus aspectos e aumentar as chances de obter o máximo de contribuição da utilização de TI.

Deste modo, seguem abaixo as condições que precisam, necessariamente, ser satisfeitas para que o PDTI tenha sucesso:

1. Participação ativa do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação;
2. Buscar junto ao órgão competente a ampliação do quantitativo de pessoal de TI;
3. Revisões periódicas do PDTI para mantê-lo alinhado com as estratégias e necessidades do Ministério;
4. Disponibilidade orçamentária.

## XVIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se o PDTI o primeiro passo para que o Planejamento Estratégico de TI seja colocado em prática. Durante a elaboração do documento percebeu-se os principais potenciais e fragilidades da área de TI, assim como as expectativas dos usuários em relação aos serviços disponibilizados.

Identificados esses pontos, percebeu-se a importância do planejamento das ações na área de TI em consonância aos objetivos estratégicos do órgão. Conforme a IN 04/2010 em seu Art. 2º, XXII, “o PDTI é um instrumento que busca um diagnóstico sobre as necessidades de TI do Ministério”.

O foco é o planejamento e a gestão dos recursos e processos de TI visando atender às necessidades tecnológicas e de informação desta Pasta. Este diagnóstico se define em um conjunto de metas e ações que deverão nortear os direcionamentos e investimentos em TI no período de validade do PDTI (2013-2014).

Já se identifica que o processo de publicação do PDTI resultará em diversos benefícios para este Ministério. Esses benefícios serão refletidos tanto para aquisições de serviços e produtos de TI, quanto para as ações de governança de TI.

Este PDTI norteará todas as novas implementações da Coordenação-Geral de TI, assim como será o instrumento balizador para o atendimento das expectativas das áreas de negócio deste Ministério.



## **XIX. ANEXOS**

- Anexo I – Portaria de Constituição do GT-PDTI.
- Anexo II – Resumo do Levantamento de Governança de TI 2010 – TCU.
- Anexo III – Resumo do Relatório Anual de Gestão – CGU 2010.
- Anexo IV – Objetivos Estratégicos da EGTI - MP 2011-2012.
- Anexo V – Programas Temáticos do MT – Plano Plurianual-PPA (2011-2015).
- Anexo VI – Detalhamento da Metodologia Aplicada.
- Anexo VII – Formulário de Levantamento das Necessidades de TI.
- Anexo VIII – Formulário de Consolidação das Necessidades de TI.
- Anexo IX – Parque Tecnológico do Ministério – Infraestrutura.
- Anexo X – Parque Tecnológico do Ministério – Sistemas.

Anexo I – Portaria de Constituição do GT-PDTI

PORTARIA Nº 417, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2011.

O SECRETÁRIO-EXECUTIVO, SUBSTITUTO, DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, no uso das atribuições que lhe confere o art. 1º, inciso II, do Regimento Interno aprovado pela Portaria GM nº 399, de 14 de julho de 2004, resolve:

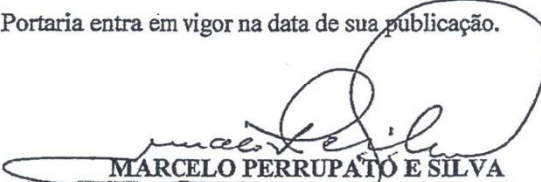
Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados para compor o Grupo de Trabalho – GT para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI do Ministério dos Transportes, considerando a decisão do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI/MT, mediante Resolução Nº 18, publicada no Boletim Especial Nº 195 de 16/12/2011:

- I – MÔNICA MARIA LIBÓRIO FEITOSA DE ARAÚJO – Gabinete do Ministro – GM;
- II - MARTA PEREIRA DA SILVA- representando o Assessor Especial de Controle Interno – AECI;
- III – CLAUDINE MARIA DINIZ DUARTE – Secretária-Executiva - SE;
- IV - GIORDANO DA SILVA ROSSETTO – Consultoria Jurídica - CONJUR;
- V - JOSÉ ROMILDO ARAÚJO DE ANDRADE – Subsecretaria de Assuntos Administrativos - CGMI/SAAD;
- VI - EDVALDO MENDES DE OLIVEIRA- Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO;
- VII - MARCELO SAMPAIO CUNHA FILHO – Secretária de Política Nacional de Transportes - SPNT;
- VIII - PATRÍCIA THEODOROVSKI GARBIN – Secretária de Gestão de Programas de Transportes - SEGES;
- IX - LUIZ CÉSAR BRANDÃO MAIA – Secretária de Fomento para Ações de Transportes - SFAT.

Art. 2º Os trabalhos do GT-PDTI serão coordenados pela Coordenação-Geral de Modernização e Informática – CGMI/SAAD.

Art. 3º O GT-PDTI terá o prazo de 90 (noventa) dias para a conclusão dos trabalhos.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

  
**MARCELO PERRUPATO E SILVA**  
Secretário-Executivo, Substituto



Adenilda Fátima Santos de Oliveira  
Chefe do Serviço de Apoio Administrativo  
CGRH/SAAD/SE/MT

## Anexo II – Resumo do Levantamento de Governança de TI 2010 – TCU

O conteúdo deste anexo foi retirado do Acórdão 2.308-2010-TCU-Plenário e tem como objetivo dar visibilidade mais rápida ao enquadramento do Ministério dos Transportes no Estudo realizado pelo TCU, bem como os pontos recomendados a serem melhorados na busca de uma Governança de TI de maior maturidade.

### RESUMO EXECUTIVO

Diagnóstico: Acórdão 2.308-2010-TCU-Plenário

### INDICADOR

iGovTI = Índice de Governança de TI

Índice formado por elementos de 3 (três) fontes:

- a. Cobit 4.1.: modelo de “boas práticas” adotado mundialmente para avaliação de governança de TI;
- b. Gespública: programa governamental adotado no Brasil como modelo de excelência em gestão pública; e
- c. Deliberações do Acórdão 1.603/2008 - TCU-Plenário)

### ESCALA DE MEDIDA:

- De 0 a 0,39 considera-se em estágio INICIAL de governança de TI;
- De 0,40 a 0,59 considera-se em estágio INTERMEDIÁRIO;
- A partir de 0,60 considera-se em estágio APRIMORADO.

RESULTADO DO MINISTÉRIO : iGovT-MT = 0,42 (INTERMEDIÁRIO)

- Liderança = 0,41 (Intermediário)
- Estratégias e Planos = 0,34 (Inicial)
- Pessoas = 0,49 (Intermediário)
- Processos = 0,41 (Intermediário)

## PONTOS APONTADOS PARA MELHORIA

Os pontos apontados no Levantamento tiveram por base:

- a) Evolução do perfil de governança de TI de 2007 a 2010;
- b) Levantamento sobre Liderança - Estratégias e Planos - Pessoas - Processos em 2010.

1. Ausência de Planejamento Estratégico Institucional, Planejamento Estratégico de TI e Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

Questão referenciada: 1-A; 2-A; 1.1-B; 1.2-B; 2.1-B; 2.2-B; 2.3-B

2. Necessidade de fortalecimento do quadro de pessoal de TI

Questão referenciada: 7-A

3. Dotar os cargos comissionados da TI de profissionais que demonstrem competências gerenciais, técnicas e resultados produzidos

Questão referenciada: 8-A; 1.3-B

4. Ausência de Plano de Continuidade de Negócio (PCN)

Questão referenciada: 10-A, 13-A, 17-A

5. Ausência de política para a gestão da informação

Questão referenciada: 12-A, 13-A, 15-A e 18-A; 7.1-B; 7.2-B

6. Ausência de política para gestão de qualidade nos contratos de bens e serviços de TI

Questão referenciada: 22-A, 23-A, 24-A, 25-A, 28-A; 32-A; 7.3-B

### Anexo III – Resumo do Relatório Anual de Gestão 2010 – CGU

#### PONTOS APONTADOS PARA MELHORIA

1. Ausência de Planejamento Estratégico Institucional, Planejamento Estratégico de TI e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação

Questão referenciada: 1.1.1.1 INFORMAÇÃO: (1) as fls. 97 a 98

2. Necessidade de desenvolvimento de ações voltadas à implantação da política de segurança da informação; e Definição de Programa de Gestão de Continuidade de Negócios

Questão referenciada: 1.1.1.2 INFORMAÇÃO: (2) as fls. 99 a 100

3. Necessidade de capacitação dos servidores abrangendo trilhas técnicas e gerenciais

Questão referenciada: 1.1.1.5 INFORMAÇÃO: (5) as fls. 110

## Anexo IV – Objetivos Estratégicos da EGTI - MP 2011/2012

**TEMA: GESTÃO DE PESSOAS** - Desenvolver competências

**OBJETIVO 1:** Aprimorar a gestão de pessoas de TI [Cobit PO4/P07/AI5/DS7]

**TEMA: ORÇAMENTO** - Assegurar e gerir recursos orçamentários

**OBJETIVO 2:** Aprimorar a gestão orçamentária de TI [Cobit PO5/AI5/DS6]

**TEMA: GOVERNANÇA** - Aperfeiçoar a governança corporativa e de TI

**OBJETIVO 3:** Aperfeiçoar a governança no SISP [Cobit PO1/PO4/PO6/ME1/ME4]

**TEMA: EFICIÊNCIA OPERACIONAL** - Buscar a excelência na gestão de TI

**OBJETIVO 4:** Aperfeiçoar a gestão de processos de TI nos órgãos do SISP [Cobit PO4/PO5/PO8/PO10/AI1-AI3/AI5/DS1-DS13]

**OBJETIVO 5:** Estimular a adoção de padrões tecnológicos [Cobit PO2/PO3/AI1-AI3/AI5]

**TEMA: SUSTENTABILIDADE** - Oferecer serviços com qualidade

**OBJETIVO 6:** Promover o uso eficiente dos recursos de TI [Cobit P03/P05/P08/AI3/AI4/AI5/ME3]

**OBJETIVO 7:** Melhorar continuamente a prestação de serviços eletrônicos à sociedade [Cobit P03/P08/AI3/AI4/AI5/ME3]

Anexo V – Programas Temáticos do MT – Plano Plurianual-PPA (2011-2015)

| PLANO PLURIANUAL-PPA (2011-2015)          |   |
|---|---|
| PROGRAMA 2055 – Desenvolvimento Produtivo |   |
| OBJETIVO: 0757                            | <p>Modernizar, renovar e ampliar a frota mercante brasileira e o parque nacional de estaleiros de modo a atender à navegação de longo curso, de cabotagem e navegação interior</p> <p>Metas 2012-2015:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fomentar a construção de 9 estaleiros com recursos do FMM</li> <li>2. Fomentar a contratação de 14 bilhões em projetos de embarcações com recursos do FMM</li> </ol> |
| PROGRAMA 2072 – Transporte Ferroviário    |   |
| OBJETIVO 0141                             | <p>Ampliar o sistema ferroviário nacional em bitola de maior capacidade, de forma integrada com os demais modos de transportes</p> <p>Metas 2012-2015:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>3. Expandir em 4.546 km a malha ferroviária do país</li> <li>4. Realizar estudos de implantação de 8.651 km da malha ferroviária do país</li> </ol>   |
| OBJETIVO: 0142                            | <p>Viabilizar trechos inoperantes ou subutilizados por meio de conexões ferroviárias e acessos até regiões demandantes de cargas tornando-os mais competitivos</p> <p>Metas 2012-2015:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>5. Metas 2012-2015:</li> <li>6. Elaborar estudos de 404 km de conexões na malha ferroviária</li> </ol>  |

**PLANO PLURIANUAL-PPA (2011-2015)**

|                |  |
|----------------|--|
|                | Promover a adequação e construção de variantes e acessos ferroviários aos portos   |
| OBJETIVO: 0143 | Metas 2012-2015:<br>7. Construir 18 km de acessos aos portos   |
|                | Aumentar a interligação ferroviária com os países da América do Sul, fortalecendo os eixos de integração e desenvolvimento   |
| OBJETIVO: 0144 | Metas 2012-2015:<br>8. Elaborar estudo de viabilidade do Corredor Ferroviário Bioceânico<br>9. Realizar estudos de implantação de 350 km de ferrovias para a integração sulamericana |
|                | Fomentar o transporte ferroviário de passageiros   |
| OBJETIVO: 0145 | Metas 2012-2015:<br>10. Realizar estudos e projetos para implantação de 511 km de Trem de Alta Velocidade  |
|                | Conectar as Zonas de Processamento e Transformação Mineral (ZPTM) e as Áreas de Relevante Interesse Mineral (ARIM) aos polos industriais e comerciais                                |
| OBJETIVO: 0146 | Metas 2012-2015:<br>11. Realizar estudos para a implantação de 565 km de conexão ferroviária nas ARIMs e ZPTMs   |
|                | Ordenar o tráfego ferroviário nos perímetros urbanos das cidades, de forma a reduzir os riscos de acidentes, melhorar a operação ferroviária e reduzir os impactos socioambientais   |
| OBJETIVO: 0147 | Metas 2012-2015:<br>12. Projetos para construção de contornos e variantes ferroviárias   |



**PLANO PLURIANUAL-PPA (2011-2015)**

|                |   |
|----------------|---|
|                | Fomentar a adequação dos trechos ferroviários existentes, os quais limitam a integração da malha e o crescimento da capacidade, por meio de alteração de bitola, mudança de geometria ou duplicação de linhas   |
| OBJETIVO: 0148 | Metas 2012-2015:<br>13. Adequar 150 km de trechos ferroviários  |
|                | Aumentar a competitividade no transporte ferroviário, induzindo a entrada de novos operadores de transporte multimodal, proporcionado uma redução no custo do frete   |
| OBJETIVO: 0149 | Metas 2012-2015:<br>14. Construção de 2 integrações intermodal e intramodal<br>15. Implantar novo modelo de concessão ferroviária   |
|                | Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e eficiência aos operadores da malha ferroviária nacional, por meio da manutenção contínua da infraestrutura, da superestrutura e dos sistemas das vias férreas                               |
| OBJETIVO: 0484 | Metas 2012-2015:<br>16. Realizar a manutenção permanente em 1.536 km de ferrovias federais  |
|                | Estruturar o planejamento e a gestão da infraestrutura do Sistema Ferroviário Federal   |
| OBJETIVO: 0492 | Metas 2012-2015:<br>17. Elaborar o relatório de avaliação anual das condições de qualidade e trafegabilidade da malha ferroviária federal<br>18. Implantar o Sistema Gerencial único com todo o banco de dados de infraestrutura de transporte centralizada |

| PLANO PLURIANUAL-PPA (2011-2015)       |   |
|--|---|
| PROGRAMA 2073 – Transporte Hidroviário |   |
| OBJETIVO: 0234                         | Fortalecer os corredores hidroviários garantindo condições de navegabilidade  |
|  | Metas 2012-2015:<br>19. Eliminar 6 pontos críticos em hidrovias<br>20. Garantir manutenção e melhorias nos corredores hidroviários em 9.785 km  |
| OBJETIVO: 0236                         | Aumentar a integração hidroviária com países da América do Sul fortalecendo os eixos de integração e desenvolvimento  |
|  | Metas 2012-2015:<br>21. Elaborar 2 estudos de integração hidroviária sulamericana   |
| OBJETIVO: 0278                         | Desenvolver o transporte aquaviário de passageiros e misto (passageiros e cargas) na Região Norte   |
|  | Metas 2012-2015:<br>22. Adequar a infraestrutura do Porto de Manaus<br>23. Estruturar plano para a implantação, ampliação e modernização do transporte aquaviário de passageiros na Região Norte  |
| OBJETIVO: 0798                         | Desenvolver redes de instalações portuárias de navegação interior para transporte de carga considerando a integração multimodal   |
|  | Metas 2012-2015:<br>24. Adequar 2 instalações Portuárias Públicas   |
| OBJETIVO: 0283                         | Estruturar o planejamento, a gestão, a operação e o controle do transporte hidroviário, dando continuidade à regulação do setor e garantindo a movimentação de pessoas e bens, em cumprimento a padrões de eficiência, segurança, conforto, regularidade, pontualidade e modicidade nos fretes e tarifas. |

**PLANO PLURIANUAL-PPA (2011-2015)**

Metas 2012-2015:

25. Definir classes de hidrovias

**PROGRAMA 2075 – Transporte Rodoviário**

Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes

Metas 2012-2015:

OBJETIVO: 0129

26. Realizar a manutenção de 13.462,2 km de rodovias federais não pavimentadas

27. Realizar a manutenção de 52.950,6 km de rodovias federais pavimentadas, de forma permanente

28. Recuperar, adequar e reforçar 502 estruturas (pontes e viadutos) em estado crítico

Ampliar a oferta da prestação de serviços aos usuários das rodovias federais, propiciando mais segurança e qualidade no deslocamento, por meio de contratos de concessão, desconcentrando a gestão da malha

OBJETIVO: 0130

Metas 2012-2015:

29. Conceder 2.234 km de rodovias

Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, garantindo condições estáveis de fluxo e segurança, com a finalidade de atender às demandas de carga e ao volume de tráfego

OBJETIVO: 0131

Metas 2012-2015:

30. Adequar 4.561,6 km de rodovias federais

Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais

OBJETIVO: 0132

Metas 2012-2015:

31. Adequar 402,9 km de acesso portuário, por meio de rodovias federais

**PLANO PLURIANUAL-PPA (2011-2015)**

|                |  |
|----------------|--|
| OBJETIVO: 0136 | <p>Ordenar o tráfego rodoviário de passagem nos trechos de perímetro urbano que possuam nível de serviço inadequado ou alto índice de acidentes, por meio de intervenções nas rodovias federais.</p> <p>Metas 2012-2015:</p> <p>32. Construir 18 contornos ou anéis rodoviários</p> <p>33. Construir 20 travessias urbanas</p> |
| OBJETIVO: 0137 | <p>Promover a expansão da malha rodoviária federal buscando a integração regional e interestadual aos fluxos de transporte de grande relevância econômica</p> <p>Metas 2012-2015:</p> <p>34. Construir 4.451,3 km de rodovias</p>  |
| OBJETIVO: 0138 | <p>Aumentar a integração rodoviária com os países da América do Sul, fortalecendo os eixos de integração e desenvolvimento, criando correntes logísticas na região.</p> <p>Metas 2012-2015:</p> <p>35. Construir 1.207,7 km de rodovias fronteiriças</p> <p>36. Construir 3 pontes internacionais</p>                          |
| OBJETIVO: 0139 | <p>Ampliar a malha rodoviária federal, de forma a promover a ligação entre todos os estados brasileiros, rompendo com o isolamento regional</p> <p>Metas 2012-2015:</p> <p>37. Construir 1.816,2 km de rodovias</p>  |
| OBJETIVO: 0140 | <p>Adequar as interseções das rodovias federais pavimentadas que apresentam travessias fluviais ou cruzamento de vias, de forma a garantir a continuidade do tráfego</p> <p>Metas 2012-2015:</p> <p>38. Construir 11 pontes sobre travessias fluviais</p>  |

**PLANO PLURIANUAL-PPA (2011-2015)**

|                |  |
|----------------|--|
|                | Propiciar maior segurança ao usuário e a conservação da infraestrutura rodoviária, por meio da fiscalização e da utilização de sistemas e equipamentos de controle dos limites de velocidade e de pesagem contínua                     |
| OBJETIVO: 0280 | Metas 2012-2015:<br>39. Implantar e operar 220 equipamentos de medição de peso<br>40. Implantar e operar 2.696 equipamentos de controle de velocidade e fluxo  |
|                | Estruturar o planejamento e a gestão da infraestrutura rodoviária federal de transportes   |
| OBJETIVO: 0281 | 41. Elaborar o relatório de avaliação anual das condições de qualidade e trafegabilidade da malha rodoviária federal<br>42. Implantar o Sistema Gerencial único com todo o banco de dados de infraestrutura de transporte centralizada |

## **Anexo VI – Detalhamento da Metodologia Aplicada**

A seguir, segue detalhamento da metodologia aplicada que descreve as atividades realizadas no processo de levantamento, consolidação e elaboração do PDTI.

Etapas de elaboração do PDTI:

- Iniciação;
- Elaboração;
- Construção;
- Validação.

### **INICIAÇÃO**

Inicialmente, buscou-se criar um processo que garantisse a representatividade de todo o Ministério, por meio da criação de um Grupo de Trabalho. Para isso, o Secretário-Executivo, no uso de suas atribuições, designou servidores que representariam cada Unidade do MT no GT. A Portaria Nº 417, de 28 de dezembro de 2011, publicada no Boletim Especial Interno do MT contém o nome dos Representantes de cada Unidade bem como o prazo para que o PDTI fosse concluído.

Assim sendo, cada Unidade do MT passou a se fazer representar oficialmente por um servidor dotado de conhecimentos sobre as estratégias e prioridades de negócio de sua Unidade, visando a melhor identificação e consolidação das necessidades de TI. Aos Representantes de Unidades foi concedido o tempo para a realização das atividades no GT, bem como autonomia para envolver os demais integrantes da sua respectiva Unidade.

Nesse sentido, a primeira atividade do GT-PDTI foi elaborar, sob a coordenação da CGTI, os planos de Elaboração e de Manutenção do PDTI, os quais foram apresentados e aprovados pela alta gestão do Órgão em reunião do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação. Os Representantes das Unidades, além de terem participado de todo o processo de elaboração do PDTI e aprovado os trabalhos realizados pela CGTI, coordenaram o Levantamento e a Consolidação das Necessidades de TI de suas respectivas unidades de trabalho.

Com o intuito de envolver a equipe de trabalho e demais servidores da Casa, o MT achou por bem promover reuniões de energização junto às Unidades com amplo e total apoio das Autoridades Máximas das Unidades.

## **ELABORAÇÃO**

Após a alta gestão definir e aprovar o Plano de Elaboração e o Plano de Manutenção, iniciou-se a fase de Elaboração do PDTI.

O processo de elaboração foi iniciado com a realização de reuniões onde foram apresentados os formulários de levantamento de necessidades e os formulários de consolidação de necessidades por Unidade MT bem como a forma de preenchê-los. Deu-se, então, início à identificação e classificação das necessidades de TI.

Com intuito de que as Unidades não deixassem nenhuma necessidade de TI fora do PDTI, a CGTI optou por não restringir as solicitações. Esta abertura provocou o aparecimento de solicitações que não são de TI, mas deu a garantia de que todas as necessidades fossem relacionadas. As demandas cuja competência de atendimento não é da Unidade de TI foram encaminhados para as Coordenações que têm a competência regimental para atendê-las.

## **FASE I: Levantamento das Necessidades de TI nas Unidades:**

Esta fase teve por objetivo levantar todas as Necessidades de TI das Unidades, levando-se em consideração demandas referentes a Sistemas, Hardwares e Serviços de TI.

Estrategicamente, foi solicitado às Unidades que apontassem suas necessidades de capacitação em qualquer recurso, sistema ou ferramenta de TI ou agregada a um recurso de TI, considerando que a carência do conhecimento não pode representar um impedimento à utilização dos recursos de informática disponibilizados no Ministério. Apesar de a capacitação não ser competência da CGTI, essa Coordenação dará o apoio técnico necessário ao atendimento dessas necessidades.

Nesta fase, todas as Unidades da Estrutura Regimental do Ministério – na abrangência de todos os seus níveis hierárquicos – tiveram oportunidade de se pronunciar e apontar as suas próprias necessidades. Dessa forma, o trabalho tornou-se o mais democrático e participativo possível.

Para facilitar a descrição das necessidades, foi proposto que os formulários fossem preenchidos em conformidade com a classificação que se segue. A utilização desta classificação nos permitiu identificar características particulares de cada grupo de demanda. Assim sendo solicitou:

#### PARA SISTEMAS:

- I. **Objetivo:** descrever os objetivos a serem atingidos pelo novo sistema ou manutenção de sistema já existente;
- II. **Alinhamento com o objetivo estratégico do Ministério:** como a solicitação ajudará a Unidade atingir os objetivos estratégicos do órgão;
- III. **Processos de Negócios beneficiados:** relacionar quais processos de negócio serão beneficiados com o atendimento da necessidade; quais facilidades aos processos o atendimento desta demanda trará;
- IV. **Unidades de Negócio impactados/afetados:** quais outras Unidades (internas e/ou externas ao MT) serão beneficiadas.

#### DETALHAMENTO DA DEMANDA

- I. **Requisitos da demanda:** listar os macros requisitos da demanda.  
Exemplos:
  - a. O sistema deverá ser capaz de gerar os seguintes relatórios: relatório A, relatório B, etc.;
  - b. O sistema deverá ser capaz de manter o cadastro de servidores;
  - c. O sistema deverá permitir que usuários externos ao MT façam o registro das medições de contrato, anexando fotos das obras;



- II. **Integrações:** indicar quais integrações serão necessárias à solução pleiteada. Integrações com sistemas e/ou base de dados internas e/ou externas ao MT.

**PARA EQUIPAMENTOS:**

- I. **Objetivo:** descrever a finalidade da utilização do equipamento pleiteado;
- II. **Alinhamento com objetivo estratégico:** como a solicitação ajudará a Unidade atingir os objetivos estratégicos do órgão;
- III. **Características mínimas:** descrever, à luz da necessidade, quais são as características mínimas do equipamento requisitado;
- IV. **Quantidade:** informar a quantidade de equipamentos para atender à necessidade de negócio;
- V. **Utilização do equipamento:** relacionar quais processos de negócio serão beneficiados com o atendimento da necessidade; quais facilidades o atendimento desta demanda trará; quais sistemas internos e/ou externos farão uso do equipamento pleiteado;
- VI. **Unidades de Negócio impactados/afetados:** quais outras Unidades (internas e/ou externas ao MT) serão usuárias e beneficiadas.

**PARA SERVIÇOS:**

1. **Objetivo:** descrever a finalidade da utilização do serviço pleiteado;
2. **Alinhamento com objetivo estratégico:** como a solicitação ajudará a Unidade atingir os objetivos estratégicos do órgão;
3. **Características mínimas:** descrever, à luz da necessidade, quais as características mínimas do serviço requisitado;
4. **Utilização do serviço:** relacionar quais processos de negócio serão beneficiados com o atendimento da necessidade; quais facilidades o

atendimento desta demanda trará; quais sistemas internos e/ou externos farão uso do serviço pleiteado;

- I. **Unidades de Negócio impactados/afetados:** quais outras Unidades (internas e/ou externas ao MT) serão usuárias e beneficiadas.

#### **PARA CAPACITAÇÃO:**

1. **Objetivo:** descrever a finalidade da capacitação pleiteada;
2. **Alinhamento com objetivo estratégico:** como a solicitação ajudará a Unidade atingir os objetivos estratégicos do órgão;
3. **Características mínimas:** descrever, à luz da necessidade, quais as características mínimas que a capacitação deve possuir;
4. **Benefitorias:** relacionar quais os benefícios a Unidade terá com a realização da capacitação.

Durante o desenvolvimento do formulário de levantamento se teve o cuidado de fazer com que as Unidades sempre relacionassem suas demandas a um Referencial Estratégico. No caso do Ministério dos Transportes foi utilizado, principalmente, o PPA.

#### **FASE II: Suporte ao Levantamento das Necessidades de TI do MT:**

Tão logo concluídas as reuniões de apresentação e fornecimento de instruções sobre os levantamentos e preenchimento dos formulários, a CGTI realizou um conjunto de reuniões com as Unidades com intuito de auxiliar na identificação, caracterização e descrição das necessidades individuais. Esta decisão proporcionou ao processo de consolidação um ganho de tempo e qualidade da informação produzida.

Adicionalmente, a CGTI deixou, de forma permanente, suas equipes técnica e de elaboração do PDTI à disposição das Unidades do Ministério para qualquer tipo de esclarecimento ou auxílio na identificação, caracterização e descrição das necessidades de TI.

### **FASE III: Consolidação das Necessidades de TI do MT:**

Seguindo a mesma linha de raciocínio do preenchimento do formulário de levantamento das necessidades de TI, preparou-se formulários para que as necessidades informadas durante a primeira fase de levantamento fossem consolidadas nos níveis mais altos das Coordenações nas Unidades e, posteriormente, a nível de Secretarias.

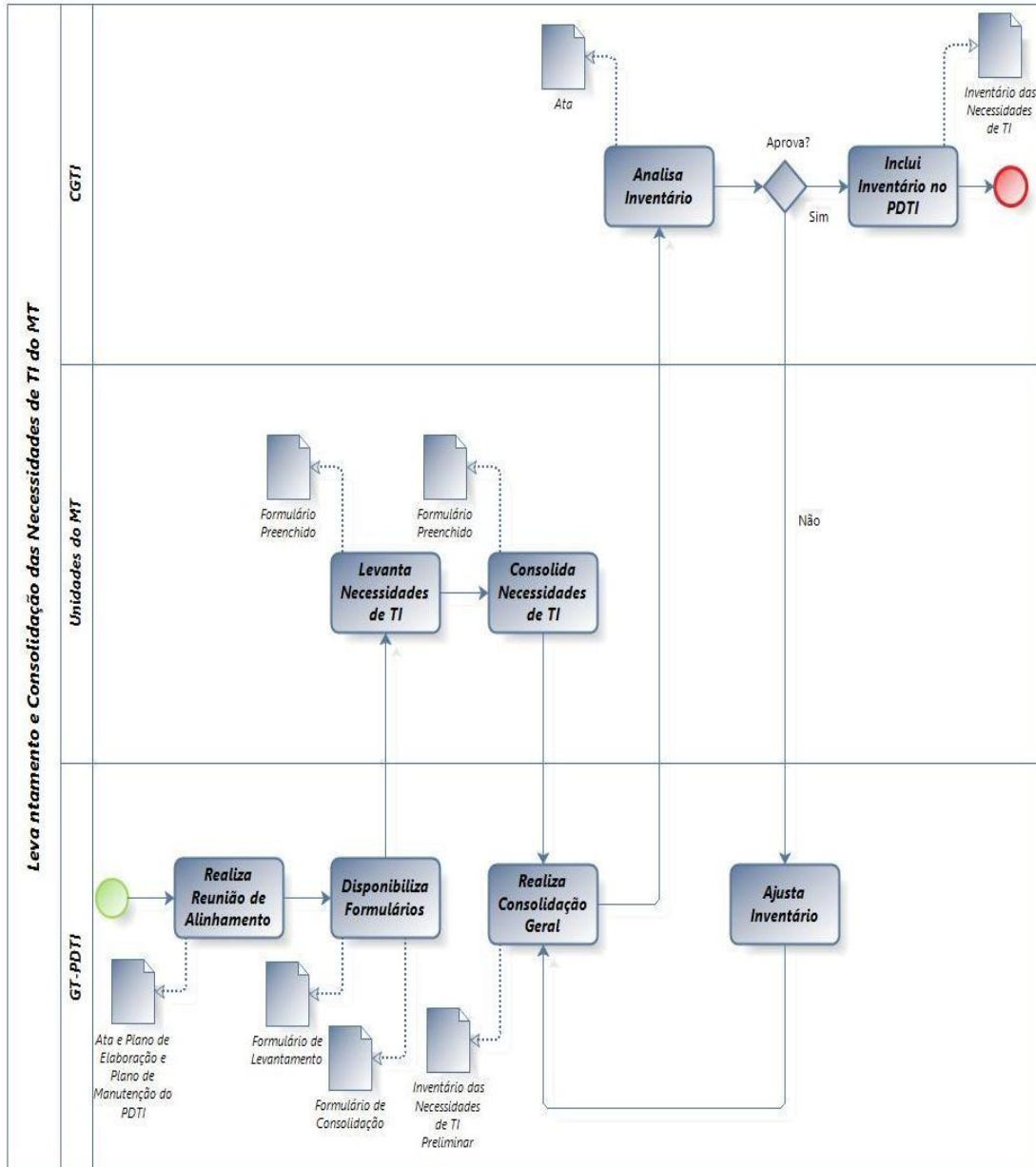
Dentro de cada Unidade Gestora – Secretarias, Gabinete do Ministro, Secretaria Executiva e Consultoria Jurídica –, foi proposto que as Coordenações consolidassem as necessidades informadas por suas unidades hierarquicamente subordinadas. Às Coordenações-Gerais coube consolidar as demandas de suas Coordenações, Divisões e Serviços subordinados e às Secretarias e demais Unidades Gestoras coube consolidar as necessidades de suas respectivas Coordenações-Gerais.

O objetivo do trabalho de consolidação foi, além de provocar uma revisão das necessidades identificadas, a entrega à CGTI de formulários de consolidação, por Unidade.

Segue anexo o formulário utilizado para efeito das consolidações.

**FASE IV: Processo de Suporte à Consolidação das Necessidades de TI do MT:**

Durante este processo, a CGTI se manteve a disposição de total suporte a este trabalho.



## CONSTRUÇÃO

Encerrados os trabalhos de Levantamento e Consolidação das Necessidades de TI em cada Unidade do MT, a CGTI partiu para a Consolidação Geral de todas as demandas de TI.

Antes de iniciar a análise e pertinência de cada solicitação a CGTI classificou as solicitações – necessidades de TI – segundo alguns critérios conforme elencados abaixo:

1. Quanto ao tipo de necessidade:
  - a) Necessidades de Infraestrutura de TI;
  - b) Necessidades de Sistemas de TI;
  - c) Necessidades de Serviços de TI e Capacitações.
  
2. Unidade com competência regimental para realizar o atendimento:
  - a) CGTI – Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação;
  - b) CGRL – Coordenação-Geral de Recursos Logísticos;
  - c) COGEP – Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas.
  
3. Tema – quando a competência de atendimento for da CGTI:
  - a) Sistemas;
  - b) Infraestrutura;
  - c) Segurança da Informação;
  - d) Capacitações;
  - e) Materiais de Estoque e Aquisições não relacionadas a TI.

Além destas classificações foram identificadas dependências entre as necessidades – quer fossem dependências de aquisições, de utilização ou de funcionamento.

Este estudo prévio às atividades de consolidação permitiu à CGTI um melhor entendimento do que havia sido solicitado e deu início ao processo de negociação com as Unidades por melhor especificação das demandas.

Em seguida foram identificadas demandas comuns de mais de uma Unidade e providenciada a compatibilização das descrições – quando possível – e, a depender do tipo de demanda, somadas as quantidades para que a CGTI pudesse apresentar no PDTI um quantitativo único por necessidade apontada.

Este processo de consolidação, assim como o de classificação realizado anteriormente, provocou consultas e reuniões diversas com as Unidades solicitantes a fim de que fossem dados melhores entendimento e descrição para os itens solicitados.

Ao material produzido nesta fase deu-se o nome de Inventário de Necessidades que é item constante no corpo deste documento.

## **VALIDAÇÃO**

Concluído o processo de construção – que classificou e consolidou necessidades – o Inventário de Necessidades foi submetido aos Representantes de Unidade – também integrantes do GT-PDTI – e, posteriormente, discutido, analisado e aprovado pelo GT-PDTI em reunião do grupo.

Uma vez aprovado pelo Grupo de Trabalho de Elaboração do PDTI, o Inventário de Necessidades foi submetido ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação como parte integrante deste documento. Coube ao Comitê a incumbência de aprovar o referido Inventário e o PDTI como um todo nos mesmos quesitos analisados e aprovados pelo GT-PDTI.

No tocante ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, é importante ressaltar que ele foi criado pela Portaria Nº 303, de 31 de dezembro de 2008, na qualidade de órgão colegiado de caráter deliberativo para atuar no âmbito do MT, presidido pelo Secretário-Executivo, com a finalidade de planejar e integrar todas as iniciativas correlatas à TI. Sua composição agrega Representantes de todas as Unidades do MT com direito a voto, com exceção do Coordenador-Geral de Tecnologia da Informação que assiste o Comitê executivamente.

## Anexo VII – Metodologia de Gerência de Riscos

### STATUS DE RISCOS

| Status  | Descrição   |
|---------|---|
| Aberto  | Risco Identificado, com probabilidade de ocorrência, mas ainda não materializado. |
| Ativo   | Risco materializado.  |
| Fechado | Não há mais probabilidade de materialização ou ocorrência para o risco.           |

### ESTRATÉGIA DE RESPOSTA AO RISCO

| Estratégia | Descrição  |
|------------|--|
| Aceitar    | Indica que o Ministério aceita conviver com o risco.<br>Um risco pode ser aceito de forma passiva ou ativa. Quando a aceitação é passiva, nenhuma ação é tomada até que o risco se materialize. Quando a aceitação é ativa, deve-se ter uma contingência estabelecida para quando ele ocorrer. |
| Prevenir   | A estratégia de prevenção envolve mudanças no Plano de forma que o risco possa ser eliminado. Como exemplo, uma mudança no Plano para prevenir um risco pode envolver alteração do cronograma de execução ou redução do escopo do Plano.   |
| Transferir | A estratégia de transferência de riscos, embora não elimine o risco, implica em repassar o impacto negativo do risco para terceiros.   |
| Mitigar    | A estratégia de mitigar implica na elaboração de estratégias de modo a tentar diminuir a probabilidade e/ou impacto de um risco.   |

Pela metodologia utilizada os riscos estão sendo avaliados segundo dois parâmetros: a) Probabilidade de Materialização e b) Impacto da Materialização. Com base nestes dois parâmetros é determinado o Grau de Exposição ao Risco que cada um dos riscos oferece ao projeto de execução do PDTI.

**ANÁLISE DO RISCO – PROBABILIDADE DE MATERIALIZAÇÃO**

| Probabilidade | Descrição  |
|---------------|--|
| Baixa         | Riscos de baixa probabilidade são aqueles que, apesar de poder vir a ocorrer, dificilmente se materializarão.  |
| Média         | Riscos de média probabilidade são aqueles que podem vir a se materializar e, portanto, requerem algum tipo de ação preventiva.   |
| Alta          | Riscos de alta probabilidade são aqueles para os quais existe uma possibilidade muito forte de se materializarem. É recomendável que os riscos de alta probabilidade possuam planos de contingência e mitigação. |

**ANÁLISE DO RISCO – IMPACTO DA MATERIALIZAÇÃO**

| Descrição | Detalhamento   | Impacto na Execução           |
|-----------|--|-------------------------------|
| Baixo     | Riscos de baixo impacto são aqueles que não trarão maiores prejuízos à execução do PDTI – provocados por eventos que, caso ocorram, poderão ser rapidamente tratados, absorvidos, contornados pela equipe responsável pela execução do PDTI.   | Atraso menor ou igual a 1 mês |
| Médio     | Riscos de médio impacto são aqueles que trazem algum tipo de prejuízo para a execução do PDTI – provocados por eventos que precisam ser acompanhados para que não ocorram ou, se ocorrerem, possam ser rapidamente tratados, absorvidos e contornados pela equipe responsável pela execução do PDTI.                     | Atraso entre 1 e 2 meses      |
| Alto      | Riscos de alto impacto são aqueles que poderão trazer prejuízos significativos à execução do PDTI – precisam ser monitorados de maneira mais próxima e para os quais se deve elaborar planos alternativos, para caso de materialização. O monitoramento destes riscos deve ser reportado para os gestores do Ministério. | Atraso superior a 2 semanas   |



|               |       | MATRIZ DE EXPOSIÇÃO A RISCOS |       |       |
|---------------|-------|------------------------------|-------|-------|
|               |       | Impacto                      |       |       |
|               |       | Baixo                        | Médio | Alto  |
| Probabilidade | Baixa | Baixo                        | Baixo | Médio |
|               | Média | Baixo                        | Médio | Alto  |
|               | Alta  | Médio                        | Alto  | Alto  |

**Anexo VIII – Formulário de Levantamento das Necessidades de TI****MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES**

Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

**PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO****Consolidação das Necessidades de TI**Aprovado: Resolução CGTI nº 18/2011  
publicada no BS-MT em 15/12/2011**1. Identificação**

Informe a sigla da Unidade:

Informe o nome da Autoridade responsável pela Unidade

Informe a subordinação da Unidade (em sigla):

**2. Consolidação**

Na Tabela abaixo, transcreva as necessidades identificadas, relacionando todos os seus demandantes e informando a quantidade somada, o seu tipo e ordem de prioridade de atendimento ajustada com as sub-unidades.

| ID | Ordem | Tipo | Qty. | Necessidade | Demandantes |
|----|-------|------|------|-------------|-------------|
|    |       |      |      |             |             |
|    |       |      |      |             |             |
|    |       |      |      |             |             |
|    |       |      |      |             |             |
|    |       |      |      |             |             |

Anexo IX – Formulário de Consolidação das Necessidades de TI

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Levantamento das Necessidades de TI

Aprovado: Resolução CGTI nº 18/2011  
publicada no BS-MT em 15/12/2011

**1. Identificação**

Informe a sigla da Unidade:

**2. Referência Estratégica**

Identifique por linha, a Referência Estratégica da Unidade tendo como base os seguintes Instrumentos: 1) PPA 2012-2015 (Programas Temáticos do MT); 2) EGTI 2011/12 (Estratégia Geral de TI do MP); e outro documento que a Unidade entenda como referencial estratégico.

| ID | Instrumento | Referencial Estratégico |
|----|-------------|-------------------------|
|    |             |                         |

**3. Necessidades de TI**

Os Objetivos Estratégicos são os direcionadores para a atuação da Tecnologia da Informação - TI no Ministério. Já, as metas apresentam os resultados a serem alcançados para atingir os objetivos definidos. Elas permitem um melhor controle do desempenho, pois são observáveis.

Nesse contexto, relacione, na tabela abaixo, as Necessidades de TI de sua Unidade atribuindo a cada uma um Identificador, uma Ordem de prioridade de atendimento e a Identificação de Referência Estratégica em conformidade com o item 2. Identifique-as quanto ao Tipo com base na seguinte enumeração: 1) Serviços de Rede; 2) Computadores (desktop, notebook, tablet); 3) Manutenção Evolutiva de Sistemas; 4) Novos Sistemas; 5) Aplicativos; 6) Periféricos; 7) Treinamentos; 8) Outros. Ressalta-se na identificação do Tipo 4, a necessidade de informar o propósito do Sistema e as funcionalidades básicas que o mesmo deverá apresentar. Por fim, inclua a Justificativa, e assinale se a necessidade de TI já está inserida no PMI-TI 2012.

| ID | Ordem | Referência Estratégica | Tipo | Qty. | Necessidade | Justificativa | PMI-TI |
|----|-------|------------------------|------|------|-------------|---------------|--------|
|    |       |                        |      |      |             |               |        |
|    |       |                        |      |      |             |               |        |

**Anexo X – Parque Tecnológico do Ministério – Infraestrutura****FERRAMENTAS DE AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO****Softwares Proprietários**

| <b>NOME</b>  | <b>QUANTIDADE</b>      |
|--|------------------------|
| MASTER ADOBE CREATIVE CS4                              | 20                     |
| AUTOCAD MAP 3D 2009                                    | 2                      |
| AUTOCAD 2009   | 30                     |
| COREL DRAW GRAPHICS X4 SUÍTE                           | 30                     |
| DICIONÁRIO AURÉLIO                                     | 300 em rede simultâneo |
| GPS - TRACKMAKER - RESPONSÁVEL - SEGES                 | 40                     |
| ACCESS 2000  | 50                     |
| MICROSOFT OFFICE 2000                                  | 321                    |
| MICROSOFT PROFESSIONAL 2000 - ENGLISH                  | 50                     |
| MICROSOFT OFFICE STANDARD 2007                         | 1300                   |
| MICROSOFT EXCHANGE SERVER - ENTERPRISE 2007            | 2                      |
| MICROSOFT EXCHANGE SERVER STANDARD CAL - USER CAL 2007 | 1300                   |
| WINDOWS SERVER ENTERPRISE 2008 RELAEASE 2              | 8                      |
| WINDOWS SERVER STANDARD 2008 RELAEASE 2                | 20                     |
| WINDOWS SERVER - USER CAL 2008                         | 1300                   |
| AUTOCAD Civil 3D                                       | 5 em rede              |

**FERRAMENTAS DE AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO**

**Softwares Proprietários**

| NOME   | QUANTIDADE |
|--|------------|
| <b>ORACLE</b>  |            |
| Oracle Database Enterprise Edition – Processor   | 6          |
| Oracle Option Real Application Cluster – Processor   | 6          |
| Gerenciador de virtualização para SGBD Oracle – suporte e atualização  | 4          |
| Sistema operacional Linux para SGBD Oracle – suporte e atualização   | 4          |
| <b>VmWare</b>  |            |
| Prestação de serviços de suporte e atualização de versões para o software de Virtualização de servidores Vcenter Server 4          | 1          |
| Prestação de serviços de suporte e atualização de versões para o software de virtualização de servidores Vsphere 4 Enterprise Plus | 30         |
| <b>Anti-Virus</b>  |            |
| McAfee -AUD - Modulo de Analise de vulnerabilidade a virus com console de gerenciamento integrada                                  | 1144       |
| Sniffer Pro - Modulo para a captura, analise e monitoramento do link Internet  | 1          |
| McAfee 3300 Apliance   | 1          |
| McAfee active virus defense Suite  | 400        |
| Serviço de atualização e novas aquisições, com suporte tecnico do produtos de segurança pro-ativa existentes no ambiente do MT.    | 1          |

**FERRAMENTAS DE AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO**

**Software Livre**

| <b>Nome</b>                | <b>Descrição</b>   |
|----------------------------|--|
| Adobe Flash Player         | Player Multimídia  |
| Adobe Paper Capture Plugin | Executa OCR (Optical Character Recognition) em imagens de arquivos PDF |
| Adobe Reader               | Visualizador de Arquivos PDF   |
| ArcGis / ArcExplorer       | Software de Georeferenciamento - GPS                                   |
| Árvore Hiperbólica do PNLT | Software disponível no site da EMBRAPA                                 |
| BrOffice                   | Pacotes (Writer - Calc - Base - Draw - Math - Impress)                 |
| DIA                        | Software free similar ao VISIO   |
| DWG Viewer                 | Visualizador do Autocad  |
| GIMP                       | Software similar ao Photoshop  |
| Google Earth               | Software de fotos de satélite - Google                                 |
| HidroWeb                   | Gera historico de Enchentes - Ag.Nacional de Aguas                     |
| HPPage Manager             | Converter arquivos para pdf  |
| INKSKAPE                   | Software similar ao CorelDraw  |
| MSN                        | Software de bate-papo  |
| Nero 8.0                   | Gravador de CD/DVD   |
| Open-Proj                  | Software para acompanhamento de Projetos                               |
| PDF Converter              | Converter arquivos de pdf para doc                                     |

**FERRAMENTAS DE AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO**

**Software Livre**

| Nome              | Descrição   |
|-------------------|---|
| PDF Creator       | Converter arquivos para pdf   |
| PGD - CNPJ        | Programa Gerador de Documento do CNPJ (Receita Federal) - SPO                 |
| Picasa (Google)   | Software de edição de imagens   |
| Polifix           | Software de Impressão de Etiquetas  |
| Power DVD - 6.0   | Gravador de CD/DVD  |
| Rais              | Relação Anual de Informações Sociais  |
| Readiris          | Software para Conversão de Imagem em Texto - OCR                              |
| SEFIP             | Sistema Empresa de Recolhimento de FGTS e Informações à Previdência           |
| Sistema Débito    | Software Disponibilizado pelo TCU   |
| Sketchup (Google) | Software de Projetos Gráficos em 3D   |
| Skype             | Software de bate-papo   |
| SPRING 5.1        | Software de Georeferenciamento (www.inpe.br)                                  |
| Terra View        | Software de Georeferenciamento  |
| TrackMaker - GPS  | Software de Georeferenciamento - SEGES  |
| WebUpdater        | Software para atualização automática do software distribuido com o GPS CARMIN |
| WinRar            | Compactador / Descompactador de arquivos                                      |
| WinZip            | Compactador / Descompactador de arquivos                                      |

**Ambiente de Produção**

**Servidores**

| <b>Equipamento</b>  | <b>Máquina Física</b> | <b>Máquina Virtual - VM</b> |
|---------------------|-----------------------|-----------------------------|
| Dell PowerEdge R710 | 9                     | 47                          |
| IBM System x3650    | 2                     |                             |
| Dell PowerEdge R200 | 1                     | -                           |

**Software – Licenças Instaladas**

|  |    |
|--|----|
| VMware ESX/VCenter Server                | 1  |
| Windows 2008 Server                      | 16 |
| Windows 2000 Server                      | 1  |
| Ubuntu Linux                             | 25 |
| Oracle Enterprise Linux                  | 1  |
| Windows 2003 Server                      | -  |
| Cent OS                                  | 2  |
| Linux (Email Sec. Virtual Appliance 5.6) | -  |
| Red Hat                                  | -  |



**Ambiente de Desenvolvimento/Homologação e Laboratório**

| <b>Servidores</b>                     |                       |                             |
|---------------------------------------|-----------------------|-----------------------------|
| <b>Equipamento</b>                    | <b>Máquina Física</b> | <b>Máquina Virtual - VM</b> |
| Dell PowerEdge R710                   | 3                     | 20                          |
| IBM System x3650                      | 2                     | 2                           |
| IBM x3550                             | 5                     | 5                           |
| IBM xSeries 346                       | 3                     | 3                           |
| <b>Software – Licenças Instaladas</b> |                       |                             |
| Windows 2008 Server                   |                       | 5                           |
| Ubuntu Linux                          |                       | 14                          |
| Cent OS                               |                       | 1                           |

**ESTAÇÕES DE TRABALHO**

| <b>Sistema Operacional</b> | <b>Quantidades</b> |
|----------------------------|--------------------|
| Windows 7 Profissional     | 739                |
| Windows XP Profissional    | 394                |

**REDE WIRELESS**

| Modelo                   | Quantidades | Patrimônio | Serie          | Switch |
|--------------------------|-------------|------------|----------------|--------|
| 3com - Access Point 2750 | 48          | S/N        | S/N            | S/N    |
| 3com - Controller 2200   | 2           | 038.579    | 2UZRBMPPE88F90 | WX 1   |
|                          |             | 038.580    | 2UZRB2N00SE90  | WX 2   |

**DISTRIBUIDOR INTERNO ÓPTICO**

| Modelo                      | Quantidades | Patrimônio       | Rede                          |
|-----------------------------|-------------|------------------|-------------------------------|
| Distribuidor Interno Óptico | 1           | Sala de Situação | 1 Porta Fiber Channel ativada |

SALA DE SITUAÇÃO

| Modelo | Quantidades | Patrimônio | Rede  |
|--------|-------------|------------|---|
| 3com   | 1           | S/N        | <p><b>Total_Rede:</b> 24 Portas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 20 Portas desativadas</li> <li>• 4 Portas ativadas</li> </ul> <p><b>Total_Fiber_Channel:</b> 4 Portas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 3 Portas desativadas</li> <li>• 1 Portas ativada</li> </ul> <p><b>Total_Gerenciamento:</b> 1 Porta desativada</p> |

BANCO DE DADOS

| Modelo                | Quantidades |
|-----------------------|-------------|
| Oracle 11g Enterprise | 1           |

**ANTIVÍRUS**

| Modelo   | Quantidades |
|--|-------------|
| McAfee VírusScan Enterprise Antispyware Enterprise | 1           |

**OUTRAS TECNOLOGIAS**

| Modelo                   | Quantidades |
|--------------------------|-------------|
| Sala Cofre               | 1           |
| Sala de Videoconferência | 1           |

**TECNOLOGIAS DE SEGURANÇA DA  
INFORMAÇÃO**

| Modelo                       | Quantidades |
|------------------------------|-------------|
| Firewall Linux               | 2           |
| IPS Snort Linux              | 1           |
| McAfee Vulnerability Manager | 1           |

Anexo XI – Parque Tecnológico do Ministério – Sistemas

| Sistemas Legados      |   |             |            |  |
|-----------------------|---|-------------|------------|--|
| Sigla                 | Descrição   | Situação    | Tecnologia |  |
| INTRANET              | É um instrumento de gerir a informação permitindo o adequado processo da comunicação organizacional.  | Sustentação | ASP        |  |
| CARGA FITA<br>ESPELHO | Agilizar, acompanhar e controlar os processos referentes ao recadastramento de servidores ativos, pensionistas e aposentados.   | Sustentação | SQL        |  |
| SGE                   | Agilizar, acompanhar e controlar os processos referentes ao recadastramento de servidores ativos, pensionistas e aposentados.   | Sustentação | DELPHI     |  |
| SIAEX                 | Mini-extrator dinâmico de dados que permite ao usuário, escolher as informações que serão analisadas de forma dinâmica. Este sistema está vinculado às entidades de dados do SIORC.   | Sustentação | DELPHI     |  |
| SIORC                 | Apoiar as atividades executadas pela Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério dos Transportes (áreas: Orçamento e Financeiro), subsidiando com funcionalidades de cadastros, importação de informações e consultas.   | Sustentação | DELPHI     |  |
| SGP                   | Sistema de Gestão de Processos.   | Sustentação | DELPHI     |  |
| SIGPD                 | Gerenciar as fases processuais de processos administrativos e disciplinares; dá suporte à definição dos membros das comissões apurativas, registrar ocorrências de prorrogação de prazos, recondução, anulação, substituição de membro de comissão, retificação e produção de informação gerencial sobre os processos apurativos. | Sustentação | JAVA       |  |
| AUXFUN                | Analisar e instruir processos de auxílio funeral para os Servidores Ativos e Aposentados.   | Sustentação | DELPHI     |  |
| REVERSÃO              | Analisar e instruir processos de reversão de crédito de Servidores Ativos, Aposentados e Pensionistas.  | Sustentação | DELPHI     |  |
| PLANO DE<br>SAÚDE     | Receber mensalmente a movimentação dos atendimentos realizados pela conveniada, realizar batimento com as informações dos servidores na base de dados do sistema de recursos humanos, controlar descontos na folha de pagamento do benefício de plano de saúde, o   | Sustentação | DELPHI     |  |

**Sistemas Legados**

| Sigla                     | Descrição   | Situação    | Tecnologia |
|---------------------------|---|-------------|------------|
|                           | batimento de servidores que estejam fora da folha ou com nome diferente, e realizar o controle dos estornos.  |             |            |
| SIMIC                     | Sistema de Controle de Documentos Microfilmados.  | Sustentação | DELPHI     |
| SCDM                      | Controlar a distribuição de medicamentos e vacinas para os servidores do MT e fazer a gestão de prontuário, triagem, corpo clínico e consultas.   | Sustentação | DELPHI     |
| SCIMO                     | Controlar o estoque de instrumentos Médicos e Odontológicos do Ministério dos Transportes.  | Sustentação | DELPHI     |
| SAE                       | Sistema de acompanhamento de estagiários.   | Sustentação | DELPHI     |
| SICAR                     | Manter informações sobre os documentos e processos localizados no Arquivo Geral do MT.  | Sustentação | DELPHI     |
| SGINP                     | Gerar número de processos e produzir etiquetas.   | Sustentação | DELPHI     |
| SICPAG                    | Gerar o PCC (Plano de Classificação de Cargos) com todos os direitos e vantagens trabalhistas de um determinado aposentado ou pensionista em conformidade com as leis vigentes em cada período de tempo, desde 1960.  | Sustentação | DELPHI     |
| SITRA                     | Permitir que o funcionário da DITEC possa realizar um planejamento antecipado das movimentações de um processo específico, sendo que tais movimentações deverão ocorrer após a entrada deste processo na DITEC.   | Sustentação | JAVA       |
| CARGA DA MARINHA MERCANTE | Carga de importação dos arquivos de Consignatários, Empresas e Agências da Marinha Mercante.  | Sustentação | ASP        |
| PATRIMÔNIO                | Sistema de Patrimônio.  | Aquisição   | DELPHI     |
| SISCON                    | Realizar o controle e acompanhamento de contratos do Ministério dos Transportes.  | Sustentação | DELPHI     |
| SICAP                     | Armazenar e fornecer informações que identifiquem a existência e localização de processos e documentos, acompanhar o seu movimento e distribuição, desde a formação até o arquivamento, mantendo registro de localização e responsável pelo recebimento do mesmo nos setores por onde tramitou. | Sustentação | ASP        |

**Sistemas Legados**

| Sigla     | Descrição  | Situação    | Tecnologia        |
|-----------|--|-------------|-------------------|
| SAECI     | Controlar as tarefas e seus encaminhamentos futuros, o registro da documentação recebida, o registro dos trabalhos/projetos e encaminhamentos de expediente, e o controle dos prazos de vencimento das tarefas, permitindo ainda a geração de informações para apoiar análise gerencial. | Sustentação | DELPHI            |
| SGI       | Gerenciar os questionamentos, dúvidas e sugestões do cidadão comum, e publicar informações sobre licitações em andamento no MT.  | Sustentação | PHP               |
| SPF       | Manter o cadastro dos órgãos de programação financeira do Ministério dos Transportes, apoiando a Secretaria de Planejamento e Orçamento (Financeiro).  | Sustentação | JAVA              |
| SPL       | Gerenciar a concessão de Passe Livre às Pessoas Portadoras de Deficiência e Carentes, conforme determina a Lei 3.298 de 20/12/2003.  | Sustentação | JAVA              |
| SGD       | Sistema de Gestão de Documentos – Apoio ao Fórum de desempenho do MT.  | Sustentação | Java – Jboss Sean |
| eGab      | Sistema de Administração do Gabinete do Ministro.  | Sustentação | ASP               |
| FORMAR    | Acompanhamento de Formação de servidores.  | Sustentação | JAVA              |
| CIDE      | Sistema de contribuição de intervenção no domínio econômico.   | Sustentação | JAVA              |
| SIGPAC    | Apoiar o Controle e monitoramento da execução dos empreendimentos sob a responsabilidade do Ministério dos Transportes permitindo controlar as fases preparatórias e fases de execução das obras do PAC.   | Sustentação | JAVA              |
| SIADIP    | Concessão de Diárias e Passagens.  | Sustentação | ASP               |
| SICAP-WEB | Possibilitar a consulta externa a processos registrados no sistema SICAP, por parte de empresas consignatárias e de navegação registradas no sistema Mercante.   | Sustentação | JAVA              |
| SCA       | Possibilitar a definição de perfis de usuário, garantindo a segurança no acesso aos sistemas do Ministério dos Transportes no ambiente de produção.  | Sustentação | JAVA              |
| SIGEF     | Analisar e instruir processos de auxílio funeral para os Servidores Ativos e Aposentados   | Sustentação | DELPHI            |

**Sistemas Legados**

| Sigla    | Descrição   | Situação    | Tecnologia        |
|----------|---|-------------|-------------------|
| SICAT    | Calcular e gerar valores para pagamentos de atrasados de direitos e vantagens trabalhistas de aposentados e pensionistas do Ministério dos Transportes.   | Sustentação | DELPHI            |
| SPATIC   | Permitir o acompanhamento do fluxo das solicitações/pleitos, permitindo ainda aos gestores e aos solicitantes verificar o seu andamento. Verificar também a viabilização/inviabilização, planejamento, execução e homologação da solicitação (pleito). Serão disponibilizados ainda relatórios gerenciais a fim de prover informações quantitativas e de custos das solicitações. | Sustentação | JAVA              |
| HELPDESK | Sistema de Atendimento ao Usuário.  | Sustentação | PHP               |
| INTERNET | Publicar informações referentes ao Ministério dos Transportes na web permitindo maior interação com o público interessado. O sistema permite atualização e inclusão de conteúdo no Portal do Ministério dos Transportes de forma dinâmica.  | Sustentação | PHP               |
| SIADRI   | Sistema de Avaliação de Desempenho e Regimento Interno.   | Sustentação | Java – Jboss Sean |
| SAPPI    | Sistema para a alimentação dos dados referente às Ações nos Estados, podendo assim ser realizadas rotinas administrativas internas e consultas gerenciais para a análise e acompanhamento das mesmas.   | Sustentação | DELPHI            |
| SREAP    | Agilizar, acompanhar e controlar os processos referentes ao cadastramento anual dos aposentados e pensionistas do Ministério dos Transportes e atender o disposto no decreto nº 7.141 de 29 de março de 2010 que regulamenta a atualização de dados cadastrais dos aposentados e pensionistas pagos pela União.   | Sustentação | JAVA              |



Folha em Branco